



## Conselho de Saúde do Distrito Federal

### ATA DA QUINGENTÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, por videoconferência, em atendimento  
2 ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quingentésima Quinta Reunião  
3 Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a participação da  
4 *Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros*  
5 **segmento gestor:** *Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Luciano Moresco Agrizzi, Sandro Rogério*  
6 *Rodrigues Batista, Arilene de Souza Luís, Bárbara de Albuquerque Berçot, Jansen Roger Sousa*  
7 *Rodrigues, Thiago Santos Martins Alves, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior, Valdenize Tiziane; dos*  
8 **conselheiros segmento trabalhador:** *Marcos Moura Santos, Rosalina Aratani Sudo, Tiago Sousa*  
9 *Neiva, Márcio da Mata Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Fátima Lúcia Rôla, Humberto de*  
10 *Oliveira Lopes, Rozangela Fernandes Camapum, Helvécio Ferreira da Silva, Isaires Florenço de*  
11 *Souza, Josiane Alves Jacob, Karine Rodrigues Afonseca; dos conselheiros segmento usuário: Míriam*  
12 *Marques Nery, Paulo Martins Vieira, Raimundo Ferreira da Silva, Silvestre Araújo, Luís Carlos Macedo*  
13 *Fonseca, Domingos de Brito Filho, Sarah Maria Coelho de Souza, Naythielle Letícia Guerra de Souza,*  
14 *João Elias Lima Araújo, Darly Dalva Silva Máximo, Teresinha de Jesus Pantoja Henrique, Lourdes*  
15 *Cabral Piantino. Participaram como convidados: Fabiana, Gláucia Maria Menezes da Silveira – SUAG*  
16 *e Eddi Sofia de La Santíssima Trindad Sericia Mejias Medrei – SAIS). Conselheiro Domingos de Brito*  
17 **Filho** iniciou a reunião às 9h informando que presidiria a 505ª RO em função da ausência da Presidente  
18 do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva. Foi aferido quórum necessário para deliberação. **Expediente –**  
19 **Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros –** Secretária Executiva do CSDF,  
20 **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 505ª RO recebidas no CSDF: Raimundo  
21 Nonato Lima, Jeovânia Rodrigues Silva, Solange Pereira de Souza, Elza Ferreira Noronha e Jaira Leite  
22 Ramos. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF**  
23 – Conselheira **Lourdes** solicitou inclusão para a próxima reunião ordinária do CSDF. Justificou que foi  
24 procurada pela comunidade do Paranoá Parque, onde funciona a UBS 3, em relação a uma horta que  
25 foi construída dentro da UBS 3 e está sendo acolhida pela comunidade como um todo, alimenta parte  
26 da comunidade e também é usada como um trabalho terapêutico, porém o SAMU está reivindicando  
27 o espaço para a construção de uma base. Disse que é um processo que já vem desde 2019 e a horta  
28 não existia quando a área foi disponibilizada para o SAMU. Conselheiro **Domingos** disse que, a pedido  
29 de pauta do Conselheiro Silvestre, um grupo de conselheiros esteve no Complexo Regulador no mês  
30 passado e, em função de anotações feitas *in loco*, solicitou uma reunião extraordinária para acontecer  
31 na primeira data possível em função de que problemas foram detectados no Complexo Regulador e  
32 também colocar todos os conselheiros a par do funcionamento do Complexo Regulador. Disse então  
33 que solicitaria a presença dos gestores do Complexo Regulador para apresentação do seu  
34 funcionamento. Propôs a data de 06 de junho para a realização da reunião. Conselheira **Rozangela**  
35 propôs a inclusão de item referente a Política Distrital de Saúde Bucal para apresentação de parecer  
36 e resolução. Conselheiro **Jefferson** solicitou a marcação de uma reunião extraordinária para a  
37 discussão da Conferência Nacional de Conselhos de Saúde, que acontecerá em 2024. **Pedidos de**  
38 **inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por**  
39 **maioria –** Conselheiro **Paulo Martins** lembrou que na reunião passada a Presidente do CSDF solicitou  
40 menção de louvor a Comissão Organizadora da 11ª Conferência de Saúde do DF, e então gostaria de  
41 solicitar também uma menção de louvor para cinco conselheiros, Helvécio, Lourdes, Verbena, Osnei  
42 e Elza. Conselheiro **Domingos** sugeriu que o tema fosse tratado na próxima reunião ordinária, sendo  
43 acatada a sugestão. **Apresentação de convidados (as), bem como de novos (as) conselheiros**  
44 **(as) ao Plenário.** Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, efetuou a leitura dos Termos de  
45 Posse dos novos conselheiros de saúde do DF: Thiago Santos Martins Alves e Bárbara de  
46 Albuquerque Berçot. Seguiu-se breve apresentação dos mesmos. **Manifestação ou pronunciamento**  
47 **dos Conselheiros inscritos –** Conselheiro **Jefferson** informou que participou de reunião com  
48 representantes dos estados da Coordenação de Plenárias e obteve algumas informações. Disse que

49 irá ser realizada a 22ª Plenária Nacional de Conselheiros de Saúde, por região. Disse que a orientação  
50 advinda do Conselho Nacional de Saúde e dos coordenadores é que em cada local se tenha  
51 coordenadores de plenária, em cada Conselho que existe para poder organizar essas plenárias. Disse  
52 que o Conselho Nacional de Saúde recebe 0,5% do orçamento, então propôs que essa questão seja  
53 discutida no CSDF, que o Conselho defenda que ele esteja dentro da LDO, no orçamento do DF, um  
54 recurso, um percentual para o Conselho de Saúde do DF, assim como tem o Conselho Nacional de  
55 Saúde. Conselheiro **Silvestre** disse que no último dia 20/04 uma comissão formada por gestores,  
56 trabalhadores e usuários teve uma reunião com o Diretor Dr. Marcos, do Complexo Regulador da  
57 Secretaria de Saúde, e ficou impressionado com as dificuldades que aquela coordenação está  
58 passando, um prédio totalmente insalubre. Disse que visitou o Complexo e depois foi para a reunião,  
59 que foi orientado pela Dra. Aurilene nessa reunião. Disse que foi apresentado um gráfico e os usuários  
60 ficaram perplexos com os dados. Informou que 254.000 usuários não estão tendo resposta do  
61 Complexo Regulador, pelo motivo que não tem servidores para passar as informações. Disse que o  
62 usuário fica na ponta aguardando uma informação que ele nunca vai receber. Disse que por isso foi  
63 necessário o comunicado do Presidente Domingos para a reunião extraordinária do Conselho e espera  
64 que seja aprovada pela Mesa Diretora para o dia 06/06/2023, que é uma reunião de emergência e  
65 seria até necessário antecipar, mas a data prevista disse que gostaria que fosse aprovada para o dia  
66 06/06. Disse que, como colocado para a Terezinha, que o usuário está cansado de estar aguardando  
67 na fila esperando uma solução para a sua cirurgia e não tem uma solução. Disse que chega de blá,  
68 blá, blá da Secretária de Saúde, que não aguenta mais. Disse que ou ela dá uma resposta concreta  
69 para essa situação ou terá que acionar mais uma vez o Ministério Público para essa situação. Informou  
70 que esteve no HRT e vergonhosamente a sala de procedimentos, de gesso, com duas macas e atende  
71 mais de 250 pessoas por dia. Disse que nenhuma maca dos Bombeiros entra na portinha, que é muito  
72 estreita. Cobrou uma solução dos gestores e da Secretária de Saúde referente que oito anos que as  
73 macas não são trocadas e estão enferrujadas, caindo aos pedaços. Disse que tem dois colchonetes  
74 lá que dá um dedo de espessura. Disse que retornará lá em quinze dias, que irá pedir uma reunião  
75 com o diretor lá para mostrar a situação para eles. Disse esperar não encontrar aquelas macas e  
76 aqueles colchões lá. Conselheiro **Thiago Martins** arguiu qual o local onde foi verificada a situação  
77 relatada. Conselheiro **Silvestre** questionou que havia feito a solicitação, se o Dr. Thiago Martins,  
78 perguntando se ele estava com o áudio desligado. Respondeu que foi no HRT, acrescentando que é  
79 impressionante que o Conselho do HRT, que era para tomar providências sobre a situação, não está  
80 vendo essa situação. Disse que é no HRT, na sala de procedimentos e de gesso. Disse que tem uma  
81 torneira vazando água tem um ano e as demais insalubridades se ele for pessoalmente irá verificar.  
82 Conselheiro **Marcos Moura** disse que como médico pediatra que dá plantão no HRT também verificou  
83 essa situação e solicitou a Conselheiro Thiago Martins que quando estiver lá, se for dia de domingo,  
84 pode procurar por ele para conversar sobre isso também. Conselheira **Rozangela** informou que que  
85 esse mês, dia 18 de maio é o dia da luta antimanicomial no Brasil, então os movimentos na área de  
86 saúde mental, movimento Pró Saúde Mental, Observatório de Saúde mental da UnB, Utopia Viva,  
87 Militância de Saúde mental, JEP Saúde, Inverso, Fórum Distrital, Clube de Amigos, Movimento de Pop  
88 Rua, ou seja, todos os movimentos envolvidos para saúde mental organizar um calendário para  
89 reforçar essa luta antimanicomial. Disse que vai ter um seminário dia 12 de maio, às 14h, na Câmara  
90 Legislativa, cujo tema é saúde mental materna e convidou todos a estarem participando. Disse que a  
91 Conselheira Darly vai representar o Conselho de Saúde na mesa, porém considerou importante a  
92 participação de todos pois é muito importante. Informou que no dia 15 de maio ocorrerá um outro  
93 seminário, também na Câmara Legislativa, cujo tema é Avanços Contrarreforma e Desafios da Saúde  
94 Mental. Disse que a Doutora Jeovânia vai estar representando o Conselho de Saúde e já estão  
95 confirmados o Dr. Ronan da Defensoria, o Dr. Cleiton do PROSUS, a própria Secretaria de Saúde,  
96 todos os residentes da UnB, ESCS, FIOCRUZ. Disse que terá um público bastante forte que vai estar  
97 nesse seminário e achou importante os conselheiros estarem presentes, se possível, no dia 15 às 15  
98 horas. Informou também que no dia 18, às 15 horas, acontecerá um ato público na praça da Ceilândia  
99 onde todo o movimento de saúde mental vai estar presente e reforçou o convite para todos os  
100 conselheiros, toda a população de Brasília para que todos estejam nessa luta contra os manicômios e  
101 pela manutenção da reforma anti manicomial. Abordou outra questão muito importante, ainda na área  
102 de saúde mental, que a Câmara Legislativa conseguiu manter na legislação, que o Governador Ibaneis  
103 enviou para a Câmara, que se pudesse ter serviços de assistência social no Setor Comercial Sul. Disse  
104 que infelizmente o Governador aliou-se aos empresários e vetou os artigos que permitiam ter serviços  
105 de assistência social no Setor Comercial Sul, e a pretensão do governo é fechar o CAPS AD - CAPS  
106 Álcool e Outras Drogas, que atende a população de rua e que está no Setor Comercial Sul há muitos  
107 anos. Disse que no dia 18 será feita, às 9 horas da manhã, um ato contra essa decisão do Governador

108 de fechar o CAPS AD do Setor Comercial Sul, porque os empresários alegam que aquele prejudica a  
109 venda de seus produtos, ou seja, uma medida meramente comercial, sem ver a necessidade da saúde  
110 da população, principalmente dos moradores de rua daquela região. Convidou todos também para  
111 esse ato público no Setor Comercial, em frente ao CAPS AD. Informou que ontem o presidente Lula  
112 relançou o Brasil Sorridente num grande ato, escreveram 900 pessoas e foi permitido entrar 500 lá no  
113 Palácio do Planalto onde vem reforçar a Política de Saúde Bucal no Brasil, então ontem foram lançados  
114 e autorizados a contratação de 3.685 novas equipes de saúde bucal, 10 unidades odontológicas  
115 móveis, 68 CEOS, 552 laboratórios de prótese dentária, totalizando investimento esse ano de 136  
116 milhões, com a inclusão de 805 municípios no atendimento à saúde bucal. Disse que isso dá um  
117 atendimento a 10 milhões de brasileiros e, com essas inclusões, passando a cobertura a 111 milhões  
118 de brasileiros em saúde bucal. Parabenizou então o governo federal por relançar o Brasil Sorridente,  
119 uma política que considera fundamental, e Brasília foi beneficiada nesse ato com 84 novas equipes de  
120 saúde bucal, uma Unidade Odontológica Móvel, 4 Centros de Especialidades Odontológicas e um  
121 Laboratório Regional de próteses dentárias, que espera ansiosamente que a equipe da Secretaria de  
122 Saúde em breve instale todo esse serviço que foi liberado pelo governo federal, nomeando os novos  
123 cirurgiões dentistas concursados que aguardam para atuar e estarem atendendo a população. Disse  
124 que é a relatora de um grupo, no CSDF, que está relatando a Política de Saúde Bucal do Distrito  
125 Federal que deve ser avaliada no Pleno do CSDF no próximo mês, e isso vem reforçar tudo isso que  
126 o governo federal está fazendo. Disse que o último informe é um convite a todos para a Conferência  
127 Nacional Livre de Saúde Bucal, preparatória para 17ª Conferência, que será realizada amanhã, de 14  
128 às 19 horas. Disse que irá colocar o link no grupo dos conselheiros e agradece a quem puder participar  
129 porque a Política de Saúde Bucal não é só dos profissionais, é dos usuários e dos gestores, então é  
130 aberto a todos os participantes, todos os que quiserem fazer o debate da Política de Saúde Bucal no  
131 Brasil. Conselheiro **Jefferson** informou que aconteceu um problema em Samambaia, dos servidores  
132 de numa certa UBS e, infelizmente se tem diversas denúncias sobre o presidente do Conselho de  
133 Saúde de Samambaia, o qual anda em todas as UBS, em carro oficial da Secretaria de Saúde,  
134 pressionando, intimando e fazendo assédio aos servidores e a gerência daquelas UBS lá de  
135 Samambaia. Disse então que gostaria que houvesse alguma inserção ou algum diálogo com relação  
136 aos Conselhos Regionais de Saúde. Disse o CSDF tem a obrigação de seguir minimamente as  
137 orientações do Conselho Nacional de Saúde com relação a diversas coisas, assim como os Conselhos  
138 Regionais tem que ter alguma coisa de referência ao Conselho de Saúde do DF. Considerou  
139 gravíssimo o que o presidente do Conselho de Samambaia anda fazendo naquela cidade com os  
140 servidores, com ameaças dizendo que vai ao Ministério Público e, principalmente, o que aconteceu  
141 UBS 7 com interferência desse senhor. Conselheira **Karine** opinou sobre a situação na UBS 7 de  
142 Samambaia. Disse que, referente a essa situação que aconteceu em Samambaia, cabe ao Conselho  
143 Distrital tomar conhecimento e pensar em ações porque não é só uma questão do Conselho, existe  
144 um problema nessa UBS que gostaria de relatar. Disse que na semana passada a GESAP foi  
145 exonerada de forma política, de forma hierarquizada de cima para baixo, sem nem ninguém dos  
146 servidores saber, sem ninguém dos gestores estarem cientes, é uma GESAP UBS 7, e os servidores  
147 se organizaram porque é uma GESAP que tem uma alta referência em efetividade, ser muito proativa  
148 e gerar saúde do trabalhador para que o trabalho transcorra de forma efetiva dentro dessa GESAP.  
149 Disse que o que aconteceu é que ela foi exonerada do dia para a noite e os servidores se organizaram  
150 e fecharam a Unidade Básica de Saúde em forma de protesto porque eles não iam admitir essa  
151 exoneração de cima para baixo. Disse que ela, enquanto Associação Brasileira de Enfermagem, apoia  
152 a forma como os servidores se auto organizaram lá no momento porque a região Sudoeste está tendo  
153 uma interferência política muito importante e muito desafiadora para quem está trabalhando na ponta.  
154 Disse que hoje os cargos técnicos, mesmo que eles resultem em resultados efetivos, a Unidade Básica  
155 de Saúde 7 tem resultados, ela é uma unidade modelo. Disse que a GESAP foi exonerada sem  
156 nenhuma justificativa e hoje os servidores estão sendo ameaçados, 60 servidores da Unidade Básica  
157 de Saúde que assinaram a ata estão sendo ameaçados de responder PAD. Disse querer deixar uma  
158 questão aqui porque a Secretária de Saúde a secretaria de saúde estava presente. Disse que enquanto  
159 servidor público, tem-se a obrigação de defender o bem público quando esse está sendo ameaçado  
160 por interesses políticos e se tem que acionar assim diversos métodos, e um desses métodos é  
161 organizar a população e se auto organizar para que se defenda o que está dando certo. Disse que se  
162 vier a questão desses servidores vierem a responder PAD fica muito ruim porque demonstra como que  
163 a região Sudoeste está tendo uma interferência política e não técnica, e isso demonstra como se está  
164 tendo dificuldade para atingir alguns indicadores básicos. Disse não querer acreditar que seja por conta  
165 que ali na região Sudoeste a Secretária de Saúde trabalhou lá e sabe o quanto que é ruim se ter uma  
166 interferência política no trabalho e o quanto é desafiador se conseguir alcançar metas por interferências

167 políticas. Disse que o Conselheiro Jefferson tem razão sobre a questão dos conselheiros e que,  
168 inclusive, pode mandar para Mesa Diretora todos os relatos, todos os relatórios e atas assinados via  
169 SEI pelos servidores. Conselheiro **Jefferson** disse que tem dois conselheiros, que ele estava à frente  
170 dessa questão, e o Newton do SINDATE mais o Márcio que é conselheiro, estão à frente dessa  
171 conversa, então disse que gostaria que não se alongasse mais essa estória porque esses dois  
172 conselheiros já estão encaminhando esses problemas que aconteceram lá com a Secretária e com os  
173 gestores da situação. Conselheira **Fátima Rôla** procedeu seus informes. Lembrou que terá uma ação  
174 de vacinação no dia 27, será o dia D, e os servidores estão procurando-a para conversar acerca da  
175 questão da folga, porque existe o dia de trabalho e geralmente se dobra a folga no dia de campanha  
176 de vacina. Disse que no ano passado não teve esse acordo e agora todos já estão procurando para  
177 se conversar sobre esse assunto. Colocou que as vacinações que estão acontecendo são importantes  
178 para todos os trabalhadores, comunidade, usuários, porém se está com servidores cansados. Disse  
179 que no sábado dia 29 do mês passado, na UBS 1 do Guará, uma servidora trabalhando na sala de  
180 vacinas no sábado vacinou 284 usuários. Disse que é humanamente impossível se aspirar, fazer,  
181 colocar no sistema e realizar todo esse trabalho. Disse que é necessário se voltar a discutir a questão  
182 da contratação de novos servidores, pois a Secretaria está com muitos servidores de licença médica  
183 por sobrecarga então é importante se pautar essa discussão de novo no Conselho de Saúde. Disse  
184 quer se tem que contratar THD, dentista e protético em vista do Programa Brasil Sorridente. Ressaltou  
185 a questão do serviço social na discussão da contratação de mão de obra. Conselheira **Rosalina Sudo**  
186 procedeu os seus informes. Lembrou que se está no mês de maio, que é um mês de luta de reflexão  
187 sobre a enfermagem, que é o mês que a gente comemora a Semana Brasileira de Enfermagem, que  
188 é definida entre os dias 12 e 20 de maio, mas em todo mês se tem atividades para estar trazendo  
189 debate e as reflexões. Disse que no dia 12 de maio às 16 horas será a abertura oficial da Semana  
190 Brasileira de Enfermagem e a ABEn Nacional fará online para todo o Brasil, será transmitido pelo  
191 *YouTube*, e a ABEn DF fará a abertura aqui no Distrito Federal na FACIPLAC, no Gama, e vai  
192 acontecer às 9 horas da manhã, convidando a todos. Informou que na Semana Brasileira de  
193 Enfermagem acontecerão uma série de eventos, uma série de programações tanto aqui no Distrito  
194 Federal quanto na agenda nacional, e na agenda convidou a participar da Conferência Livre dos  
195 trabalhadores da enfermagem que vai acontecer no dia 16 de maio, o dia todo, e do webinar que  
196 será realizado junto ao Ministério da Saúde, junto a Secretaria de Vigilância em Saúde, sobre a saúde  
197 do trabalhador e enfermagem. Disse que irá acontecer no dia 18 de maio às 15 horas e que também  
198 vai ser transmitido pelo *YouTube*. Conselheiro **Domingos** efetuou colocação referente aos informes.  
199 Disse que antes de passar a votação do pedido de reunião extraordinária, gostaria de informar dois  
200 atos, que o pedido de informe é feito de 8h00 até as 8h30 h e hoje na reunião foi aberta exceção para  
201 três informes e isso demanda uma pauta que já está elaborada com previsão de tempo e assim se  
202 acaba por prorrogar o tempo da reunião. Conselheiro **Isaires** disse que foi distribuído um processo da  
203 SVS para a Comissão de Vigilância em Saúde, porém nesse momento se encontra sozinho nessa  
204 Comissão e sem condições de analisar qualquer processo. Solicitou que a Comissão seja recomposta  
205 para analisar o processo. Justificou que estava afastado do trabalho e provavelmente vai continuar  
206 afastado pois está passando por problemas psicológicos, está tomando medicamentos, e por isso não  
207 pode tomar a frente de qualquer processo. Disse que faz parte de duas Comissões do CSDF e que  
208 gostaria nesse momento de pedir afastamento dessas Comissões caso não fosse completa a  
209 Comissão de Vigilância em Saúde. Disse que poderia participar da Comissão, mas não tomar a frente  
210 da Comissão. Conselheiro **Domingos** solicitou que a recomposição da Comissão seja feita na próxima  
211 reunião em função do tempo exíguo da presente reunião, porém, diante da urgência do tema, solicitou  
212 que o Conselheiro Isaires retornasse o processo para a Mesa Diretora para que seja redirecionado.  
213 Conselheira **Sarah** procedeu seus informes. Registrou, destacando a importância do serviço social  
214 para o SUS e para todos da saúde pública do Distrito Federal, que o dia 15 de maio é a data  
215 comemorativa do Assistente Social e, neste ano em que o Serviço Social celebra 30 anos do Código  
216 de Ética do Assistente Social e o aniversário da lei de regulamentação profissional, Lei 88.662 de 1993,  
217 o conjunto CEFES e CRES lançou como tema comemorativo do 15 de maio, dia do assistente social  
218 mote serviço social necessário para o Brasil. Parabenizou todos os assistentes sociais e, em nome do  
219 MISMEC/DF, registrou esse louvor e essa gratidão a esse profissional que trabalha com muito amor  
220 com muita dedicação. Conselheiro **Domingos** aproveitou as colocações feitas pelo Conselheiro  
221 Jefferson, reforçadas pela Conselheira Karine, e pediu a gentileza de que o trabalho comece pelos  
222 próprios conselheiros do Conselho de Saúde, tendo em vista a série de agressões, de tratamento com  
223 os servidores da Secretaria de Saúde, e essa educação começa pelos próprios conselheiros aqui.  
224 Disse que tem observado que alguns dos conselheiros, sem ter conhecimento do problema, já chegam  
225 com uma demanda, um pedido de forma bem abrupta, até falta de educação, então solicitou que

226 primeiro se tome conhecimento para saber o que que está acontecendo, e aí sim, se houver alguma  
227 coisa, se tome as providências, mas direcionando-se à Mesa, ao Conselho, e não agredindo os  
228 servidores ou destrutando de forma que não cabe uma educação. Disse que esse trabalho começa  
229 pelos próprios Conselheiros. Disse que esteve presente em reuniões com os conselheiros e ficou até  
230 envergonhado da forma que um conselheiro tratou um gestor, inclusive com ameaça de ir ao Ministério  
231 Público. Disse que é preciso saber que os próprios conselheiros são agentes públicos e, mesmo não  
232 estando investidos como servidores públicos, podem responder ao Ministério Público, a um juízo,  
233 então, para se ter uma certa educação ao se tratar com os colaboradores da SES para que se amenize  
234 esse problema que já está se tornando uma coisa grave aí fora em função de todos os problemas que  
235 se são vivenciados na saúde. Colocou em votação a aprovação de uma Reunião Extraordinária no dia  
236 06 de junho de 2023 para apresentação do Complexo Regulador, discussão de algumas sugestões e  
237 para o Pleno tomar conhecimento de problemas referentes à visita, fáceis de serem resolvidos, e  
238 sugestões para melhorar e dar conhecimento aos Conselheiros da atuação do Complexo Regulador.  
239 Aprovada a RE sem abstenções ou votos contrários. **Ordem do dia - Item 1 – Apresentação e**  
240 **aprovação da Pauta da 505ª Reunião Ordinária do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.  
241 Foi aprovada a Pauta da 505ª RO. **Item 2 – Atualizações da SES/DF**. Coordenação: Mesa Diretora  
242 do CSDF. Expositor: Gestão da SES – DF. Conselheiro **Jansen**, Secretário-adjunto de Gestão em  
243 Saúde, representando a Secretária de Saúde, procedeu as atualizações da SES. Apresentou a Sra.  
244 Sofia, Subsecretária de Atenção Integral à Saúde, e a Sra. Gláucia, Subsecretária de Administração  
245 Geral. Respondeu a Conselheira Fátima Rôla, sobre a questão de novos servidores, da dificuldade  
246 que se está tendo em alguns serviços informando que nos últimos dois meses foi feita uma grande  
247 nomeação de mais de 1.400 servidores de diversas áreas, tanto médicos, enfermeiros, técnicos de  
248 enfermagem, administradores e contadores. Disse que há o concurso aberto para contratação de  
249 AVAS e ACS, contratação de servidores efetivos, 400 vagas, e serão abertos também processos  
250 temporários para contratação de motoristas, de AVAS e ACS também porque não se terá tempo de  
251 fazer o concurso de servidores efetivos, realizar a nomeação, lotação e entrada em exercício antes de  
252 terminar o concurso temporário que está vigente. Disse que foi feita ampliação de carga horária, técnico  
253 de enfermagem para fazer uma composição que já havia sido solicitada. Disse que, infelizmente, não  
254 se teve tanta adesão dos médicos, foram chamados pediatras, anestesistas, várias categorias, mas a  
255 adesão foi bem baixa, principalmente de anestesista e pediatra. Disse que foi feito um novo  
256 chamamento, porém ainda não se conseguiu contabilizar. Disse que esse novo chamamento foi feito  
257 e ainda está no prazo para as pessoas tomarem posse, não completou 30 dias, mas se tem tido muita  
258 dificuldade nas carreiras médicas. Disse, com relação a folga referente a campanha de vacinação, que  
259 os superintendentes serão orientados para que quando o trabalhador laborar em uma campanha de  
260 vacinação ele tenha uma folga dupla. Disse que, na próxima reunião com os superintendentes  
261 reforçará essa orientação referente a folga dobrada. Informou que ontem a Secretária assinou o Termo  
262 Aditivo do governo com a OPAS, específico do Conselho de Saúde, para capacitação dos  
263 conselheiros, treinamento, desenvolvimento do Conselho de Saúde e também para realização da  
264 Conferência Distrital, não só essa como a próxima também. Disse que foi assinado ontem pela  
265 Secretária e já está assinado também pela representante da OPAS e hoje mesmo vai ser assinado  
266 pela ministra, pois que ela só assina depois que as outras duas partes assinam. Considerou um avanço  
267 muito grande para o Conselho de Saúde, se tem um TA de um milhão e quinhentos, boa parte  
268 obviamente para a realização da conferência, mas a outra totalidade do recurso para capacitação dos  
269 conselheiros, para a contratação de consultoria para cursos de análise de orçamento, análise de  
270 prestação de contas, para auxiliar os conselheiros nesses pontos que sempre foi um questionamento  
271 do Conselho de Saúde a falta de auxílio e de capacitação dos conselheiros. Informou que a Secretária  
272 vai chegar mais tarde e poderá abordar outros pontos. Conselheiro **Luciano Agrizzi** comentou sobre  
273 a intervenção feita pelos trabalhadores. Disse, sobre o ponto que o Conselheiro Jefferson e a  
274 Conselheira Karine abordaram, que se sabe da legitimidade do trabalhador, todos os que estão aqui  
275 são trabalhadores da Secretaria, mas a intervenção feita por trabalhadores no determinado dia não foi  
276 conforme porque impediu o acesso do usuário e, infelizmente, isso é deletério e não se compactua  
277 dessa forma. Disse que o trabalhador tem o direito de expressar e de fazer a conformação, mas é não  
278 pode barrar o acesso da população. Disse que foi passado um cadeado na porta da unidade pela  
279 equipe que estava lá e todos esses servidores que assinaram esse processo, têm no documento  
280 falando que eles estavam apoiando essa iniciativa de fechar a unidade, e isso infelizmente é uma ação  
281 totalmente deletéria para o usuário que não tem nada a ver com troca de gestão, com o que está  
282 acontecendo da parte desse ponto de vista, então trouxe a luz esse ponto que foi debatido. Disse que  
283 no dia o Superintendente, o Diretor da Atenção Primária foi lá para conversar com a equipe, tiveram  
284 dificuldade para abrir a unidade, e estavam dispostos a fazer a discussão. Disse que se tem que

285 colocar luz nisso e se defender aquele que realmente é o sentido de se estar aqui, que são os usuários.  
286 Disse que foi entendida a colocação do trabalhador, porém não justifica o extremo que chegou ao  
287 ponto de impedir o acesso da população naquele momento. Disse que se tem relatos até de uma  
288 senhora que estava passando mal e não conseguiu entrar para poder ter o primeiro atendimento. Disse  
289 que é importante que se tenha essa luz para que não se deixe acontecer dessa forma. Disse que hoje  
290 se tem os gestores que estão para conversar. Citou a questão de nomeação do cargo de gestão, que  
291 todos sabem que é de livre nomeação. Conselheiro **Silvestre**, como questão de ordem, disse que não  
292 foi colocado pelo sucessor da Secretária de Saúde o que ele havia colocado, referente à pauta do  
293 HRT. Disse que é por isso que os usuários estão cansados desses gestores, disse que ele se levantou  
294 da mesa e foi atender a um telefone quando o rapaz estava fazendo uma gravíssima denúncia, dos  
295 trabalhadores trancar a UPA e não deixar o usuário entrar para atendimento. Voltou a comentar que  
296 ele não deu resposta à sua demanda do HRT. Conselheiro **Thiago Santos** respondeu ao conselheiro.  
297 Iniciou informando que estava tratando diretamente com a Diretora Administrativa sobre o assunto do  
298 HRT, sendo então interrompido pelo Conselheiro Silvestre que alegou que o Dr. Jansen é que estava  
299 substituindo a Secretária de Saúde e ele é quem deveria responder, não o Conselheiro Thiago.  
300 Conselheiro **Domingos** dirigiu a palavra ao Conselheiro Silvestre e disse que é preciso ter noção de  
301 como funcionam as coisas, que se o Dr. Thiago se propôs a responder é porque cabe a ele a orientação  
302 do serviço e aos Conselheiros ouvir e depois tirar a conclusão. Solicitou ao Conselheiro Silvestre a  
303 gentileza de ouvir primeiro as colocações do Dr. Thiago. Conselheiro **Thiago Santos** disse que anotou  
304 a demanda e acionou os gestores locais para que já se tomasse uma ação enérgica e imediata.  
305 Colocou-se à disposição do Dr. Marcos, pediatra, para que se possa proceder com qualquer outra  
306 demanda que venha a surgir em relação a sala de gesso do HRT. Conselheiro **Tiago Neiva** lembrou  
307 que solicitou ao Dr. Sandro, em reunião anterior, o número de médicos que haviam sido convocados  
308 em concursos públicos, destes quantos efetivamente tomaram posse e, num prazo de até dois anos,  
309 qual o percentual destes que tomaram posse permaneciam na SES. Disse estar muito preocupado  
310 porque reunião após reunião do Conselho se tem ouvido dos gestores que os médicos não estão  
311 assumindo concurso público na SES, e se tem ouvido também dos colegas do IGESDF que a  
312 remuneração que a SES está ofertando não é compatível com o que o IGESDF oferece. Disse que  
313 hoje, efetivamente, se tem uma concorrência entre o IGESDF e a SES, e os médicos estão percebendo  
314 no IGESDF um salário por volta de duas vezes o salário da SES, quando não mais. Disse que a  
315 médio/longo prazo não haverá médicos na SES para atender aos pacientes. Disse que colocou o  
316 assunto no intuito de se buscar soluções para a situação. Conselheira **Karine** efetuou comentários.  
317 Disse que, em relação ao Hospital de Sobradinho, recebeu mais de 80 horas de ampliação de carga  
318 horária, nomeações novas da parte de enfermagem não teve, que houve algumas nomeações da  
319 questão médica, principalmente anestesistas, porém ainda não se consegue abrir mais salas, por conta  
320 que não se tem corpo técnico e, mesmo com essa ampliação de carga horária, o pessoal de  
321 Sobradinho está tendo que redistribuir nas clínicas. Considerou importante o entendimento que a  
322 ampliação de carga horária dos técnicos é uma medida paliativa, pois o que vai realmente modificar  
323 na questão da assistência é a ampliação da quantidade de técnicos de enfermagem dentro da SES.  
324 Alertou aos usuários e gestores que a quantidade de técnicos está muito deficitária e a enfermagem  
325 precisa de um plano da SES para a lotação dos enfermeiros obstetras e enfermeiros de família e  
326 comunidade, que são os enfermeiros especialistas que ainda estão deslocados de suas tarefas  
327 relativas ao seu concurso. Disse que tem enfermeiro obstetra ainda lotados em prontos-socorros,  
328 enfermeiro família e comunidade ainda em lotações hospitalares, que isso foi devido à questão da  
329 pandemia mas a pandemia já passou e se precisa de um plano para que esses enfermeiros, que são  
330 especialistas, que concorreram ao edital de especialista, estejam nos seus locais devidos, em especial  
331 em duas áreas que são tão sensíveis a enfermagem, para alcançar indicadores que hoje são  
332 indicadores internacionais, a redução de mortalidade materna, redução de mortalidade infantil, a  
333 ampliação de vacinação, para que esses enfermeiros especialistas estejam dando a melhor assistência  
334 na ponta para os usuários. Opinou, em relação a resposta da Secretaria de Saúde quanto ao que  
335 aconteceu em Samambaia, que a questão da gestão é de livre nomeação sim, só que enquanto  
336 servidor não se pode ficar submisso e a deriva de indicações políticas porque hoje a Secretaria de  
337 Saúde fica falando que o servidor não quer tomar posse, o médico não quer tomar posse, o enfermeiro  
338 não quer tomar posse, e foram só no hospital onde trabalha quatro enfermeiros que nesse último  
339 período pediram exoneração. Disse que isso muito tem a ver com essas indicações políticas e que,  
340 mesmo tendo-se gestores bons, sendo bons servidores, se empenhando no serviço, se é perseguido  
341 a bel prazer político e, enquanto Associação Brasileira, se está apoiando também a luta do sindicato,  
342 serão defendidos esses servidores que estão em defesa do bem público e não do interesse político  
343 particular de alguns que insistem interferir na saúde pública de Brasília. Conselheiro **Silvestre** efetuou

344 colocação. Disse que os usuários, principalmente conselheiros usuários, e você é um conselheiro  
345 usuário, referindo-se ao Conselheiro Domingos, não é um trabalhador e nem gestor, você defende a  
346 classe dos usuários, e disse esperar que ele tenha esse discernimento em sua vida como conselheiro  
347 usuário. Disse que até agora não teve uma resposta da pessoa que está, hoje na reunião, no lugar da  
348 Secretária de Saúde. Disse que foi colocado que os funcionários da UPA trancaram o portão e não  
349 deixaram os usuários entrarem para atendimento, inclusive uma senhora, segundo relato, passou mal  
350 porque não teve o atendimento de imediato. Disse, em referência ao HRT, que estava contemplado  
351 com a colocação do senhor que está na mesa da gestão. Disse que os conselheiros usuários quando  
352 se leva ao limite de não se ter uma resposta, e está com oito demandas que não tem resposta da SES,  
353 então o único caminho que se tem é a voz do Ministério Público, da Comissão de Saúde da Câmara  
354 Legislativa. Disse que quando não se tem resposta deste Conselho, da Secretaria de Saúde ou do  
355 IGESDF só se pode recorrer ao Ministério Público, sendo essa a sua irritação, a sua preocupação em  
356 não ser ouvido como usuário no CSDF. Conselheiro **Domingos**, a título de esclarecimento, disse que  
357 é sim do segmento dos usuários e defende sim os usuários, mas também tem a capacidade de  
358 discernimento para defender trabalhador e gestor se estes estiverem com a razão. Disse que a única  
359 coisa que pede ao Conselheiro Silvestre e aos demais conselheiros usuários é que antes do tratamento  
360 deferido a qualquer pessoa saiba primeiro o que está acontecendo e saiba colocar as palavras sem  
361 agredir. Ressaltou que não é necessário agredir e muito menos ameaçar que vai ao Ministério Público  
362 porque o Ministério Público atende a todos, tanto ao usuário, tanto ao gestor e tanto ao trabalhador e,  
363 como um conselheiro de saúde já disse anteriormente, somos agentes públicos, passíveis se sermos  
364 levados também ao Ministério Público. Disse que está sim defendendo o Conselheiro Silvestre, porém  
365 a única coisa que está colocando é que trate do mesmo jeito que gostaria de ser tratado, sem ameaças,  
366 com educação, o modo certo na hora de falar, pois assim todos sairemos felizes e contentes da  
367 demanda. Disse estar pedindo apenas um pouco mais de educação. Conselheira **Teresinha** disse que  
368 estava um tanto frustrada de estar numa reunião em que os próprios companheiros recriminam os  
369 colegas. Disse que imagina que se não tem esse espaço no Conselho para colocar as posições,  
370 dúvidas e questionamentos, então só sobra mesmo a mídia e o Ministério Público, portanto, colocou-  
371 se em defesa do Conselheiro Silvestre, que tem sido incansável batalhador, não discriminando aqui,  
372 não colocando outros também no mesmo empenho, mas que ele tem sido muito batalhador, correndo  
373 atrás do usuário, especificamente pessoa com deficiência que ele se coloca mais disponível. Opinou  
374 que se tem que compreender e agradecer que nesse Conselho tem convidados, tem pessoas, mas o  
375 foco do atendimento à saúde é a sociedade. Disse que o trabalhador da saúde é uma pessoa que vem  
376 sendo muito penalizada para prestar esse serviço à sociedade, se tem consciência e certeza disso,  
377 então não se pode transformar essa conversa aqui numa relação de patrão e empregado, não é,  
378 deveria ser pelo menos uma relação de partícipes, que é o trabalhador, o gestor, os profissionais da  
379 saúde e a sociedade. Disse então que em função disso a sociedade está penalizada sim, usuário está  
380 penalizado sim, e se tem ouvido e visto diariamente em cada em cada fala, em cada visita que se faz  
381 aos órgãos da saúde, sobre tudo UBS. Disse que a mídia então não tem deixado passar que a  
382 sociedade do Distrito Federal não está sendo bem atendida como deveria ser no atendimento à saúde,  
383 portanto se o Conselheiro Silvestre no jeito dele falar, ele não vem aqui para aula de boas maneiras  
384 nessa reunião, ele vem aqui se expressar, assim como ela própria também tem dificuldades ou não de  
385 me expressar, como qualquer um. Pediu desculpas ao Conselheiro Domingos mas disse que está aqui  
386 para falar do jeito que sabe falar, colocar do jeito que sabe colocar, em função das nossas ansiedades  
387 e, talvez até em função dessas ansiedades e angústia que se tem até trazido para nossa vida militante,  
388 como o Conselheiro Silvestre tem feito, aí se fica colocando de um jeito que pode até ser mal-  
389 entendido. Disse que está aqui para se colocar do jeito que se sabe colocar, isso tem que ser  
390 respeitado. Conselheiro **Domingos** esclareceu que não se trata de estar de um lado ou outro, que  
391 apenas disse que a forma de tratamento com que se trata também tem volta, então a única coisa que  
392 frisou foi que ao tratar, que se trate com educação, somente isso. Disse que o usuário está penalizado  
393 sim com a saúde ruim que estamos vivendo, este fórum basicamente é para o usuário, mas também  
394 não se tira a razão de se tratar aqueles do outro lado de forma calma, serena e educada. Conselheiro  
395 **Jefferson** questionou acerca do andamento da reunião. Disse que já foi feita uma greve radical e não  
396 aconteceu nada, todos os hospitais foram fechados, e agora por causa de uma questãozinha lá na  
397 UBS vai penalizar 70 servidores, arguindo o Conselheiro Luciano Agrizzi. Considerou um absurdo  
398 certas falas aqui de usuário, de gestor e de trabalhador, e questionou qual o encaminhamento da  
399 Mesa. Conselheiro **Domingos** respondeu. Disse que este item é um item da pauta em que cabe  
400 debate, nos informes não cabe debate. Disse que houveram as colocações como respostas aos  
401 informes dadas pela gestão e em seguida houveram os questionamentos. **Item 3 – 11ª Conferência**  
402 **Distrital de Saúde**. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Rozangela** procedeu os

403 informes da 11ª Conferência de Saúde. Disse que a infraestrutura da Conferência como já dito aqui  
404 vai ser via OPAS, a OPAS está fazendo o levantamento então está tudo andando, tudo tranquilo, por  
405 enquanto não tem nenhum problema com relação a infraestrutura. Disse que o local ainda está a ser  
406 definido, ainda não conseguimos o local, mas também tanto a OPAS como a Secretária de Saúde  
407 estão buscando esse local. Lembrou que a Conferência será nos dias 29, 30 e 31 de maio. Disse que  
408 essa semana saiu publicada nova resolução atualizando essa data e a Comissão Organizadora ainda  
409 não fechou, mas já está dois pontos colocados que no dia 29, que é o primeiro dia, o credenciamento  
410 será a partir das 15 horas e 19 horas a abertura. Disse que esta reunião, pelo regimento da  
411 Conferência, precisa aprovar dois pontos: os 40 delegados do Conselho de Saúde do DF e os 44  
412 convidados. Disse que como a Comissão Organizadora não conseguiu se reunir essa semana e hoje  
413 é a nossa última reunião, portanto tem que ser aprovado nesta reunião porque não vai ter extraordinária  
414 antes da Conferência. Informou que a Presidente Jeovânia pediu para que apresentasse uma proposta  
415 ao Pleno para aprovação, pois é muito importante que seja aprovada hoje. Disse que os 40 delegados,  
416 que são os conselheiros titulares natos e suplentes, não se tem problemas, são 40, então 20 usuários,  
417 10 trabalhadores e 10 gestores. Disse que todos os trabalhadores nós somos 14, 10 estão  
418 contemplados e 4 ficariam de fora, mas não ficaram, porque 2 foram eleitos nas conferências regionais  
419 e dois não estarão em Brasília, não poderão participar, então a vaga dos trabalhadores, os 10  
420 delegados natos que estão indicados são: Marcos Moura, Tiago Sousa, Jeovânia, Márcio da Mata,  
421 Jefferson, Rosângela, Humberto, Josiane, Isaires e Helvécio, os dois eleitos na regional foram Solange  
422 e Fátima, e dois não poderão participar. Disse que os gestores também são 14 conselheiros, 10 irão  
423 participar, 4 não poderão participar, e a vaga dos gestores foi acordada com a Secretária de Saúde,  
424 que imagina que ela tenha conversado com todos os gestores sobre essa questão, então ficaram com  
425 10 gestores: Dra. Lucilene, Sandro Rogério, Arilene de Souza, Maurício Gomes, Bárbara de  
426 Albuquerque, Elza Ferreira, Maria Aurilene, Jansen Roger, Thiago Santos e Juracy Cavalcante. Disse  
427 que se sabe que que vários trabalhadores e gestores foram eleitos nas conferências regionais. Disse  
428 que os usuários têm direito a 20 vagas e se tem 28 usuários. Explicou que desses 28 um foi eleito na  
429 regional, que é o Conselheiro Luiz Carlos, dois não poderão participar, justificaram que não poderão,  
430 e então ficaram 25 conselheiros para 20 vagas, e o critério utilizado foi que os cinco de menor  
431 participação nas reuniões do Conselho que não foram contemplados, então estão contemplados: Vera  
432 Lúcia, Paulo Martins, Rubens Bias, Raimundo Ferreira, Silvestre Araújo, Domingos de Brito, Jaira Leite,  
433 Maria Herislani, João Manoel Santos, Raimundo Nonato, Darly Dalva, Michel Platini, Teresinha de  
434 Jesus, Lourdes Cabral, Miriam Marques, Naythielle Letícia, João Elias, Rafael Luiz, Rita de Cássia e  
435 William Fernando. Explicou que com isso se fecham as 40 vagas de delegados natos, sejam titulares  
436 ou suplentes para 11ª Conferência de Saúde. Solicitou em seguida ao Conselheiro Domingos que  
437 colocasse em votação essa questão antes de passar para os convidados. Conselheiro **Domingos**  
438 colocou em votação a aprovação da relação de delegados apresentada. Aprovada a relação sem  
439 nenhum voto contrário ou abstenções. Conselheira **Rozangela** continuou a apresentação. Continuou  
440 abordando as vagas de convidados. Disse que a proposta apresentada é que foram destacadas  
441 algumas entidades que são grandes parceiros do Conselho de Saúde do DF, principalmente no final  
442 do ano passado para esse ano, então foi destacada uma vaga para a OPAS, porque é quem está  
443 fazendo o Termo de Cooperação e vai viabilizar a Conferência, a qual nós agradecemos mais uma vez  
444 todo esforço da OPAS, duas vagas para o Ministério da Saúde, que foi quem está aprovando o Termo,  
445 hoje é a última assinatura e então já encerra o Termo de Cooperação da OPAS com Conselho de  
446 Saúde do DF que irá viabilizar Assessoria Técnica, realização de cursos e oficinas, sendo então um  
447 Termo muito importante, duas vagas para FIOCRUZ, porque é quem na prática vai estar viabilizando  
448 todo o acordo assinado entre a OPAS, o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde, uma vaga para  
449 o Conselho Nacional de Saúde porque eles solicitaram, eles vão participar da Conferência observando  
450 tudo e foi solicitada uma vaga de convidado, o Ministério Público solicitou ao Conselho seis vagas para  
451 as PROSUS, pois eles têm uma PROSUS em cada região de saúde, então eles solicitaram seis vagas  
452 para os representantes das regionais e duas vagas para a PROSUS Central. Disse então que se tem  
453 44 vagas, a proposta é uma vaga para OPAS, duas para o Ministério da Saúde, duas para a FIOCRUZ,  
454 uma para o Conselho Nacional de Saúde, oito para o Ministério Público, sendo seis para as regiões  
455 para as regiões de saúde e duas para o nível Central. Propôs para as 30 vagas restantes que como  
456 foram realizadas 30 Conferências Livres e foram muito importantes as Conferências Livres, ficou  
457 entendido que a se deveria dar uma vaga para a comissão organizadora de cada Conferência Livre  
458 indicar um convidado, de modo a fortalecer a organização de Conferências Livres, estimular a sua  
459 participação, não só como foi agora, mas nas conferências futuras. Disse então que foram totalizadas  
460 44 vagas, sendo 30 vagas, uma para cada Conferência Livre realizada, e 14 para as instituições OPAS,  
461 Ministério da Saúde, FIOCRUZ, Conselho Nacional de Saúde e Ministério Público, o PROSUS. Disse

462 que esta é a proposta. Conselheiro **Domingos** colocou em votação a proposta. Aprovada por  
463 unanimidade. Informou em seguida que foi assinado um protocolo de intenções entre o Conselho de  
464 Saúde, Secretaria de Saúde e FIOCRUZ para um suporte na Conferência de Saúde sem ônus para o  
465 Conselho de Saúde para condução da Conferência naquilo que a FIOCRUZ puder suportar ao CSDF.  
466 Disse que esse protocolo de intenções deve ser utilizado de forma subsidiária em relação a outros  
467 instrumentos de natureza cooperativa. Conselheiro **Jansen** complementou. Disse, com relação a  
468 questão da Conferência, que a OPAS tem empresas de eventos que são parceiras e vão apresentar  
469 até amanhã a proposta para a realização do evento, então amanhã se terá uma noção dos locais que  
470 serão apresentados. Disse que o Termo de Referência para a realização da Conferência é bem amplo,  
471 está contemplando desde o local, alimentação, transporte, transporte para pessoas com necessidades  
472 especiais e também a parte gráfica de camisetas, garrafinhas d'água, banners. Disse que é um Termo  
473 de Referência bem amplo que foi construído em conjunto com os outros membros do Conselho, da  
474 Comissão de Infraestrutura, a Fátima Rôla, a Jeovânia, e também contou com a visão da OPAS que  
475 tem experiência na realização de grandes eventos. Citou a possibilidade do apoio da FIOCRUZ  
476 também com materiais gráficos e a questão das camisetas. Disse que a gestão está disposta e à  
477 disposição para esclarecimentos. Lembrou que o Conselheiro Thiago Martins tomou posse hoje e tem  
478 direito de fala e repudiou a atitude de interromper a sua fala frisando que nunca interrompeu a fala de  
479 ninguém no período que está no Conselho. Disse que, independente da revolta com a situação da  
480 saúde, educação vem em primeiro lugar. Disse que no Conselho são todos servidores de carreira,  
481 usuários também, então não tem ninguém melhor do que o outro, todos estão tentando achar soluções  
482 e melhorias para a saúde do Distrito Federal. Conselheira **Fátima Rôla** efetuou comentário. Disse que  
483 no contexto da Conferência tem ocorrido boas reuniões, boas discussões, os atritos que apareceram  
484 foram resolvidos com tranquilidade, e disse que a FIOCRUZ já foi parceira em outros eventos, inclusive  
485 no Seminário. Conselheiro **Silvestre** disse que em nenhum momento faltou com educação, que é a  
486 sua forma de falar, e que muitos trabalhadores gritam em todo momento e ninguém nunca falou nada.  
487 Disse que esse cidadão que está aí substituindo a Secretária de Saúde, ele falar que é usuário  
488 também, o seu plano de saúde é top, só usa em hospital particular, então questionou se ele não tinha  
489 plano de saúde, e se é usuário de que ele é usuário. Disse que ele estava ali para responder aos  
490 usuários mesmo. Conselheiro Domingos disse que a discussão não iria levar a lugar nenhum e pediu  
491 para que se acalmassem os ânimos. Conselheira **Fátima Rôla** efetuou colocações e informes. Disse  
492 que os três segmentos têm que ser respeitados por que senão a reunião acaba indo para outros rumos.  
493 Disse que as relações entre trabalhadores, gestores e usuários na Comissão Organizadora tem sido  
494 muito tranquila. Disse que o Conselheiro Jansen na Comissão Organizadora tem demonstrado ser uma  
495 pessoa bastante tranquila e procurado resolver a questão da Conferência como um todo, que a  
496 Secretária de Saúde tem recebido todas as horas para resolver as questões da Conferência, e colocou  
497 que tem que ser agregados agora os valores desse momento da assinatura da OPAS e isso trará  
498 muitos benefícios ao Conselho de Saúde e aos conselheiros. Disse que o empenho que a Comissão  
499 está tendo na organização tem sido cansativo mas tem tido muitos frutos. Conselheiro **Sandro** relatou  
500 que o Conselheiro Thiago repassou a lista de perguntas e informações que ele quer para que seja  
501 providenciado o mais rápido possível. Disse que tem os dados e somente precisa organizar as  
502 informações conforme a solicitação e que trará ao Conselho no momento mais oportuno, conforme  
503 organização das agendas. Conselheira **Rozangela** esclareceu que a Secretaria de Saúde, a OPAS e  
504 o Ministério da Saúde assinaram um Termo Aditivo a um contrato já existente, e tem duas vertentes o  
505 Termo aditivo: 1) a Conferência Distrital de Saúde, que já está tudo aprovado nesse Termo e quem irá  
506 viabilizar a Conferência será a FIOCRUZ, conforme já informado; 2) ajuda na rotina e no dia a dia do  
507 Conselho de Saúde por meio da contratação de assessoria técnica, realização de cursos de  
508 capacitação, oficinas, criação de sistemas que vai organizar as comissões, além de uma série de  
509 questões. Disse que a ideia é que esse Termo Aditivo da rotina do Conselho seja assinado como uma  
510 carta acordo, que já está sendo providenciada e que seja referendada na 11ª CDS. Disse que vai se  
511 levar esse ato de assinatura da carta acordo que vai contribuir com a construção do Conselho de  
512 Saúde para a 11ª CDS onde estará uma assinatura oficial da OPAS com o Conselho, Ministério,  
513 Secretaria e FIOCRUZ. Disse que esse é um aditivo para os próximos quatro anos. Propôs que a  
514 assinatura seja um ato solene na Conferência. Opinou que, em relação à forma de falar dos  
515 conselheiros, o papel de cada segmento já havia sido compreendido anteriormente e que a gestão tem  
516 que compreender a forma de falar dos usuários. **Item 4 – Aprovação da Comissão Eleitoral para as**  
517 **eleições do CSDF, mandato 2023/2027.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheiro  
518 **Domingos** efetuou a leitura da minuta da Resolução CSDF nº 581, de 09 de maio de 2023 - Criação  
519 da Comissão Eleitoral. Colocou em seguida a votação da minuta da Resolução. Conselheiro **Jefferson**  
520 questionou se a proposta veio da Mesa Diretora, sendo respondido pelo Conselheiro Domingos que

521 sim, juntamente com a Secretária executiva e com todo o pessoal do Conselho. Conselheiro **Jefferson**  
522 disse que conversou com dois trabalhadores e arguiu se poderia ser suspensa a questão para tirar  
523 algumas dúvidas com relação às indicações, particularmente dos trabalhadores. Conselheira  
524 **Rozangela** questionou com relação ao prazo. Conselheiro **Domingos** respondeu que são 90 dias  
525 antes da eleição. Conselheiro **Silvestre** solicitou questão de ordem. Questionou com foi feita a escolha  
526 dos usuários. Conselheiro **Domingos** respondeu ao conselheiro. Disse que os usuários foram  
527 chamados por segmento e que as entidades representam os usuários. Disse que não tem nenhum  
528 usuário do Conselho, são representantes das entidades para tornar o processo mais transparente.  
529 Conselheira **Rozangela** lembrou que quem estiver na Comissão não pode ser candidato. Conselheiro  
530 **Helvécio** interrompeu arguindo a Mesa Diretora se havia ordem de inscrição ou todo mundo fala ao  
531 mesmo tempo. Conselheiro **Domingos** abriu a palavra para a Conselheira Rozangela, em seguida  
532 para o Conselheiro Silvestre, seguindo a ordem em sua tela. Conselheira **Rozangela** disse que no seu  
533 entendimento a Mesa Diretora sugeriu ao pleno essa composição, pessoas que já participaram de  
534 outros processos eleitorais que foram bem-sucedidos, além do que não serão candidatos. Conselheiro  
535 **Domingos** esclareceu que não há impedimento regimental de que quem participe da Comissão não  
536 saia candidato porque na eleição é eleita a entidade e esta indica o conselheiro que a representa.  
537 Disse que no caso dos gestores a indicação é feita pela Secretária de Saúde e no caso dos  
538 trabalhadores as entidades que vencerem as eleições faz a indicação do seu representante, podendo  
539 até ser uma das integrantes da Comissão. Secretária-Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**,  
540 acrescentou que essas pessoas não podem representar a sua entidade no dia do fórum. Conselheira  
541 **Rozangela** arguiu se a indicação poderia ser feita na reunião de junho, se haveria tempo hábil.  
542 Secretária-Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, respondeu que iria ficar bastante apertado.  
543 Conselheira **Rozangela** sugeriu então que se ninguém tivesse nada contra nenhum indicado que fosse  
544 votado no dia de hoje. Conselheiro **Silvestre** solicitou o contato dos membros usuários que foram  
545 indicados para a Comissão pois, nas últimas eleições no ano de 2018 aconteceram muitas situações  
546 em que foram desclassificadas muitas entidades de usuários por terem sido colocadas algumas  
547 barreiras, de acordo com o Regimento e a Lei do CSDF. Mostrou-se preocupado pois às vezes os  
548 usuários, que bancam tudo do bolso, como voluntários do CSDF, decorrente de tantas exigências que  
549 foram colocadas no último edital. Disse que as entidades e associações não tem mais interesse em  
550 participar do CSDF pois é muito difícil de se fazer alterações nas associações, levar para cartório,  
551 sendo um procedimento muito demorado e muito cansativo. Disse que isso aconteceu nas eleições  
552 passadas e foram contempladas todas as entidades que estavam presentes. Disse que as entidades  
553 que não conseguiram se inscrever a tempo ficaram de fora do processo. Conselheiro **Domingos**  
554 esclareceu que a eleição é pautada com base no Regimento Eleitoral já aprovado, na Lei em vigor e  
555 no Regimento do CSDF, e nada é feito sem que esteja contemplado dentro dessas normas e leis,  
556 sendo por isso que várias entidades ficaram sem poder participar pois não cumpriam o que constava  
557 na Lei. Disse que estando em condições de participar das eleições as entidades podem todas  
558 participarem, não havendo impedimento. Acrescentou que essa Comissão que está proposta nada  
559 mais vai fazer do que cumprir as leis e normas já existentes. Conselheiro **Jefferson** efetuou  
560 colocações. Disse que se a eleição será realizada em 30 de agosto, se tem até 30 de junho para se  
561 publicar. Disse que é servidor público há 38 anos e o único benefício que os trabalhadores tem é o  
562 abono do dia e que ir às reuniões ele gasta do próprio bolso não sendo ressarcido pela SES das suas  
563 despesas como conselheiro e nem à sua entidade. Mostrou-se satisfeito com o esclarecimento da  
564 Mesa Diretora ao seu questionamento e propôs a realização de uma reunião extraordinária antes do  
565 dia 30 de junho. Conselheiro **Helvécio** disse que tem observado e pode ser verificado nas últimas  
566 reuniões ordinárias, novembro, dezembro, fevereiro, março, abril, que quando se pede uma questão  
567 de ordem durante iniciada a fala que está em processo de votação no escopo do regimento não cabe  
568 manifestação referente à questão de ordem. Disse que já fez isso e foi repreendido e questionou  
569 porque os outros tem o mesmo espaço. Disse que já que foi dado o direito à fala, está a falar. Acolheu  
570 a fala do Conselheiro Silvestre porque a motriz, o dínamo da energia social é os usuários. Informou ao  
571 Conselheiro Silvestre que se tem hoje uma entidade de defesa de interesses sociais no Distrito Federal.  
572 Disse que aquelas entidades que tiverem dificuldade quanto à observância e cumprimento do  
573 regimento jurídico do Controle Social serão gratuitamente assistidas quanto ao seu interesse social.  
574 Solicitou à Mesa Diretora, quanto a isso, que seja obedecida a Lei de Transparência vigente.  
575 Encaminhou que todas as entidades hoje, efetivas no Conselho de Saúde do DF, apresentem a última  
576 ata de assembleia geral dos seus representados e a ata de posse atualizada com registro em cartório.  
577 Conselheiro **Domingos** esclareceu, em relação à primeira fala do Conselheiro Helvécio, que no  
578 tocante a abrir falas mesmo tendo sido encaminhada a votação, foi dele próprio a proposição da  
579 abertura de fala para tornar o processo mais transparente ainda do que está sendo proposto. Disse

580 que ao observar que colocando em votação essa resolução pairavam dúvidas, nada melhor do que  
581 interromper a votação e abrir as falas que, como observado pelo próprio Conselheiro Helvécio, foram  
582 esclarecedoras, tornando o processo assim cada vez mais transparente para se ter um Conselho com  
583 total transparência possível. Disse que por isso, ele, como presidente que está no dia de hoje, abriu  
584 fala mesmo já tendo encaminhado para a votação, para transparência do processo. Disse que, quanto  
585 à colocação feita referente à documentação, que a documentação que será apresentada à Comissão  
586 que fará a análise dos documentos, estará pautada nas leis já vigentes, leis que regem o Conselho de  
587 Saúde, não cabendo alteração nenhuma sequer. Disse que se a entidade proposta pelo Conselheiro  
588 Helvécio cumprir as leis ela tem que ser acatada pela Comissão para que o processo siga na sua  
589 transparência. Conselheiro **Helvécio** disse que o Conselheiro Domingos não havia entendido. Explicou  
590 que fez a fala do Conselheiro Silvestre, não está submetendo esta entidade ao Conselho de Saúde do  
591 DF, é uma assessoria civil gratuita independente dentro do regramento do conceito de defesa de  
592 sociedade civil, não é subordinada ao CSDF. Conselheiro **Domingos** arguiu acerca do procedimento  
593 a ser adotado, prosseguir com a votação ou se prorrogar o processo de aprovação da resolução.  
594 Conselheira **Lourdes** disse que se tem que estar focado na questão do tempo. Disse que foram  
595 indicados esses membros da Comissão e opinou que levantar uma discussão para que outros  
596 membros, outras pessoas, outras questões sejam levantadas pode-se demorar muito tempo para se  
597 resolver, então solicitou que o Pleno acolhesse as indicações feitas pela Mesa Diretora, que todas as  
598 indicações foram feitas com consciência, segurança e tranquilidade, para que a eleição seja feita da  
599 melhor maneira possível, com clareza e profissionalismo, e não se viu em nenhum momento prejuízo  
600 de ninguém. Solicitou que seja aprovada agora a Resolução. Secretária-executiva do CSDF, **Andressa**  
601 **Cristina**, explicou ao Pleno como foram feitas as indicações pela Mesa Diretora. Informou que a gestão  
602 indicou os Conselheiros Ab-Diel, DICOS, e Thiago, SAA, escolhidos pela Secretária de Saúde, em  
603 referência aos trabalhadores, Maria Eraíldes, Presidente do CRS de São Sebastião até a gestão  
604 passada, fez todo o processo eleitoral de lá no ano passado, demonstrando que tem experiência, José  
605 Arnaldo Pereira Diniz, odontólogo, também trabalhou no processo eleitoral de outros conselhos de  
606 saúde e também demonstra ter experiência, foi conselheiro de saúde do DF e esteve no último  
607 processo eleitoral do CSDF. Disse, em relação aos usuários, que Ana Paula Fernandes, representante  
608 da Rede Feminina de Combate ao Câncer, também participou do processo eleitoral dessa gestão em  
609 2019, Fabrício Reis Fonseca, OAB, Conselheiro do CRS de Brasília está participando do processo  
610 eleitoral daquele Conselho Regional; e também tem conhecimento, Maria Goreti também foi  
611 conselheira do CSDF, estava como conselheira em Brasília, está participando do processo eleitoral de  
612 Brasília, possuindo bastante experiência, e Fátima Nery, MISMEC, também com experiência nessa  
613 questão. Conselheiro **Helvécio** disse que somente gostaria de fazer uma aferição, que o surpreendeu  
614 ouvir de uma usuária a palavra profissionalismo. Disse que o usuário é um cidadão, raciocinou, pensou,  
615 sentiu emoção, tem fé cristão, ele está apto para ser conselheiro usuário, ele não precisa ser  
616 profissional. Disse que profissional se refere a categorias profissionais regulamentadas em lei. Disse  
617 que o cidadão civil por si só é autoridade civil porque ele é que vota e o regime democrático de direito  
618 é através do voto. Conselheiro **Domingos** colocou em votação a aprovação da Resolução para  
619 composição da Comissão Eleitoral. Aprovada a resolução por maioria de votos, com uma abstenção,  
620 do Conselheiro Silvestre. **Item 5 – Apresentação de minuta de Resolução referente aos processos:**  
621 SEI 00060-0042094/2021-11 - Contratação de serviços complementares de saúde para realização de  
622 Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) e SEI 00060-00484351/2020-08 -  
623 Contratação de serviços complementares de saúde nas áreas de notificação, captação de órgãos e  
624 tecidos, transplantes de órgãos sólidos e transplantes de tecido ocular humano. Coordenação: Mesa  
625 Diretora do CSDF. Expositor: Conselheiro Domingos. Conselheiro **Domingos (2:11:04)** introduziu o  
626 tema ao Pleno. Esclareceu que se trata de um processo que já esteve no Pleno, foi pedido vistas por  
627 ele próprio, apresentado o parecer na última reunião, no parecer constavam alguns perdidos de  
628 esclarecimento, os esclarecimentos vieram, então trouxe agora a proposta de resolução para colocar  
629 ao Pleno para votação. Apresentou a minuta de Resolução em seguida. Conselheiro **Helvécio** solicitou  
630 questão de ordem. Disse que, considerando os artigos apresentados até o sexto, não se sentiu em  
631 condições de proferir qualquer voto porque está ausente na apresentação da resolução proposta,  
632 conforme o Art. 16, da Lei nº 4.604 de julho de 2011, a suficiência das ações para empreender os  
633 procedimentos pertinentes à consecução do que se propõe a referida contratação suposta no processo  
634 referenciado SEI. Disse que é preciso que a Secretaria de Estado de Saúde, a Senhora Secretária  
635 Dra. Lucilene Florêncio, Conselheira gestora e Secretária de Saúde, e solicitou enquanto conselheiro  
636 trabalhador, que apresente a infraestrutura de serviço da SES, a capacidade instalada, máquinas,  
637 equipamentos e elementos indispensáveis às atividades laborais, bem como as equipes de recursos  
638 humanos altamente especializadas no âmbito da SES e em que percentual a SES hoje pode atender

639 a lista de espera, as demandas e os agravos identificados supostamente no regramento de regulação  
640 da SES, para que se possa em face ao regramento do Ministério da Saúde, o regramento do Distrito  
641 Federal, no escopo do financiamento SUS, próprio, cem por cento público, para que, no quesito de  
642 complementariedade, possam os Conselheiros se debruçar quanto aos quesitos individuais de cada  
643 atividade apresentada na proposta, cada tipo de atividade, no escopo da proposta de  
644 complementariedade apresentada neste Conselho, tempestivamente, nesta data, neste horário, nesta  
645 reunião específica. Conselheiro **Domingos** esclareceu que todos os pontos colocados pelo  
646 Conselheiro Helvécio estão no processo que o mesmo teve acesso antes que fosse pedida vista, mas  
647 nada fica de quando o Conselheiro Helvécio fizer o seu voto que possa ler o seu voto ou fazer a  
648 justificativa de seu voto. Disse que, colocado isso, no voto do Conselheiro ele poderá ser feito o devido  
649 esclarecimento informando que teve acesso ao processo antes do pedido de vistas e, pedindo vistas,  
650 foram feitos os apartes que a SES respondeu. Conselheiro **Helvécio** justificou a sua colocação. Disse  
651 que se tem algumas inconformidades quando se discute a hierarquia da infraestrutura de serviços da  
652 SES que se compreende a Atenção Primária, a Atenção Secundária, a Rede de Urgência e  
653 Emergência Móvel, emergências fixas, média e alta complexidades. Disse que se tem a ciência e o  
654 conhecimento e a prova crível dos contratos de terceirização e complementariedade de atividades  
655 estas que a SES fora proficiente e exitosa na consecução. Disse que, considerando-se a necessidade  
656 de uma equivalência e atualização da tecnologia, a saúde trabalha com evidências, não trabalha no  
657 escuro, salvo uma necessidade de intervenção tempestiva por um profissional que ali assiste ao  
658 usuário naquele agravo de emergência, no processo não tem a composição das equipes  
659 multiprofissionais no que tange as suas atividades específicas para procedimentos para com e no  
660 paciente e as características econômico-financeiras de valores públicos para comparar com o serviço  
661 privado. Disse que é só essa observação que faz. Disse que é evidente que tem discordância e o  
662 Conselho é para isso. Disse que se tem que divergir, discutir, mas é necessário que aquele usuário  
663 compreenda aquela questão hoje colocada pela comunidade mundial referente à saúde e valor, o que  
664 vale a saúde, o que vale o valor, para que se tenha um sentimento de pertencimento. Disse que não  
665 estava se colocando contra a minuta, mas se reportou quanto à dissertação, necessidade de  
666 esclarecimento e colocou uma posição de necessários maiores esclarecimentos antecedentes à  
667 votação. Disse que a divergência e discordância é institucional. Conselheira **Lourdes** efetuou  
668 colocação. Disse que realmente as discussões no Conselho são importantes e as ponderações são  
669 importantes, mas se está em um processo de votação que já havia sido iniciado de alguma forma e a  
670 pessoa que for contrária à proposta de resolução, vota contrário à proposta de resolução. Disse  
671 entender que o encaminhamento está sendo feito de forma correta, todos têm direito a fala e a opinião,  
672 mas no caso de uma proposta de votação quem não for favorável vota contrário ou se abstém.  
673 Conselheiro **Jefferson** observou que o Conselheiro Helvécio pediu vistas e teve oportunidade de  
674 complementar a resolução. Disse que agora, no mais, é contrário, a favor, abstenção e declaração de  
675 voto. Conselheiro **Domingos** colocou em votação a Resolução, sendo então interrompido pelo  
676 Conselheiro Helvécio que queria a palavra por haver sido citado, porém sua fala ficou para depois da  
677 votação. Foi aprovada a Resolução com uma abstenção, do Conselheiro Silvestre. Conselheiro  
678 **Helvécio** efetuou colocação. Disse que a verdade é soberana e absoluta, no entanto existe um ditado  
679 antigo que a verdade pode estar lá fora. Disse, reestabelecendo a fala do Conselheiro Jefferson  
680 Bulhosa, disse que pediu vistas sim e fez o elenco das ações, e em nenhum momento foi contra a  
681 aprovação, muito pelo contrário, apresentou que havia uma procrastinação da SES em agilizar esta  
682 atividade evitando graves prejuízos aos usuários. Disse que as pessoas esquecem que as reuniões  
683 são gravadas e são registradas em atas e a mentira tem perna curta. Disse que apenas acrescentou  
684 para melhor conformidade dos requisitos legais e citou o Art. 16 da Lei nº 4.604 que muitos fingem  
685 desconhecer, sendo esta Lei que deu origem a conformação do atual Conselho de Saúde do DF. Disse  
686 que não é prudente ignorar. Disse que não sabe porque a Conselheira Lourdinha sempre se escala  
687 para atacá-lo, e o Conselheiro Jefferson idem a se confortar. Disse ser independente, tem o seu voto  
688 independente conforme prerrogativa do Plenário e do Conselho. Disse que em momento algum se  
689 posicionou contra, muito pelo contrário, e afirma que está atrasado e o usuário prejudicado.  
690 Conselheira **Fátima Rôla** efetuou colocação. Disse que essa pauta já esteve em reunião, são assuntos  
691 que devem ser discutidos antes de se chegar aqui, e colocou para o Conselheiro Helvécio que é  
692 necessário se ter respeito principalmente com as conselheiras mulheres. Disse que a Conselheira  
693 Lourdinha falou e hora nenhuma percebeu ofensa ao Conselheiro Helvécio, então se se manter uma  
694 cordialidade se manterá cordial. Disse que o Conselheiro Helvécio é um amigo, parceiro, já esteve  
695 presidente do Conselho de Saúde, porém quando se começa a citar muitos nomes torna-se ruim. Disse  
696 que a Conselheira Lourdinha não foi para o embate, apenas falou o que pensa. Disse que se deve  
697 manter em um nível de muita tranquilidade. **Item 06 – Apresentação do Plano Distrital de Cirurgias**

698 **Eletivas por Complementariedade e Distribuição dos processos SEI nº** (0060-00143446/2023-17  
699 – Artroplastias – Ortopedia, 00060-00123569/2023-23 – Coloproctologia, 00060-00143739/2023-96 –  
700 Otorrinolaringologia, 00060-00143767/2023-11 – Urologia, 00060-00119808/2023-41 - Cirurgia  
701 Cabeça e Pescoço, 00060-00142505/2023-21 - Vitrectomia Posterior com Infusão e Vitrectomia  
702 Posterior, Facoemulsificação, Correção Cirúrgica de Estrabismo). Coordenação: Mesa Diretora.  
703 Expositor: Gestão SES DF. Convidada **Sofia**, Subsecretária de Atenção Integral à Saúde, apresentou  
704 o tema ao Pleno. Conselheiro **Domingos** esclareceu que a Mesa Diretora está puxando estes  
705 processos para que ela faça a análise em função de já ter feito as duas análises dos processos  
706 anteriores, do ano passado e desse ano, e porque a Mesa já tem a paridade que a Comissão necessita,  
707 então os processos serão analisados pela Mesa Diretora compondo assim o GT. Conselheiro  
708 **Jefferson** efetuou comentário. Disse que se teve um quadro muito esclarecedor com relação à  
709 situação dos trabalhadores da saúde. Disse que o papel do trabalhador é servir a população e atendê-  
710 la de acordo com a sua capacidade intelectual e de tempo de trabalho. Disse que se tem visto ao longo  
711 dos anos um desmonte do serviço público de saúde, e os números estão aí para provar. Disse que se  
712 tem dentro do Conselho, aprovando contratações terceirizadas, para o serviço aos quais nós temos  
713 que prestar. Disse que não é responsabilidade do Conselho esse gargalo que existe, de cirurgias as  
714 quais eles próprios estão sofrendo. Disse que é muito triste se ver, votar e aprovar serviços  
715 complementares, contratos temporários, que antes se tinham condições de realizar e suprir a  
716 população com os serviços prestados. Disse que antes de crucificarem os servidores se tem que ver  
717 quem se está elegendo para definir as políticas de saúde nos Estados, na União e etc. Questionou o  
718 que foi feito de errado com as atividades que não estavam relacionadas ao agravo do COVID. Opinou  
719 que é preciso urgentemente fazer com que se tenham todas as condições para realizar os serviços  
720 profissionais, a capacidade de instalação não é tão ruim, elas trem condições de fazer muita coisa,  
721 não se está utilizando toda a capacidade instalada para realizar o que foi preparado para fazer e citou  
722 o déficit enorme de recursos humanos. Disse que o que tem que se decidir, encaminhar e discutir é o  
723 quadro de pessoal da Secretaria de Saúde, o fim do IGESDF. Disse ser impossível hoje que se tenha  
724 trabalhando junto com outros hospitais que são da rede que ganhem mais do que a Secretaria de  
725 Saúde, considerando isso inadmissível. Disse que o quadro é grave, é necessária urgentemente a  
726 recomposição do quadro de pessoal para que não se tenha que estar fazendo contratos temporários.  
727 Disse que se tivesse todo o quadro de pessoal contratado pela Secretaria de Saúde se teria condições  
728 de realizar todos os procedimentos que a população precisa. Conselheira **Bárbara Berçot** parabenizou  
729 a apresentação da Dra. Sofia e a iniciativa da Secretaria em propor esse plano de ação para a questão  
730 das cirurgias eletivas. Pontuou algumas questões que mostram que há um alinhamento entre as  
731 demandas da gestão sobretudo. Disse a demanda por transfusão de sangue, que é uma  
732 responsabilidade do Hemocentro, ela caminha muito em paralelo com os agendamentos cirúrgicos, as  
733 cirurgias sejam elas eletivas ou de urgência. Disse que a maior prova disso é o que pode ser observado  
734 em 2020, por força das questões relacionadas à pandemia, houve de fato uma redução das cirurgias  
735 eletivas, opinando que não havia como acontecer de uma forma diferente, resultando em uma redução  
736 também das questões relacionadas à transfusão de sangue, e foi uma realidade nacional. Disse que  
737 não houve desabastecimento de sangue nos Distrito Federal, nem durante a pandemia, e não há no  
738 momento, e reafirmou que é o compromisso do Hemocentro e condição do Hemocentro de manter  
739 esse suporte transfusional diante de qualquer plano de cirurgia que venha a ser proposto porque se  
740 tem uma suficiência de abastecimento para 100% da rede SUS para o Distrito Federal. Disse que  
741 também está em alinhamento na proposta de PPA, já elaborada pelo Hemocentro para o próximo  
742 quadriênio, e foi incluída uma meta, que é uma meta inclusive proposta pela OMS em 2021, que é de  
743 um programa de uma sigla em inglês –PBM - que é *Patient Blood Management*, que é basicamente  
744 gerenciamento de sangue do paciente, e um dos critérios, um dos pilares desse programa é o  
745 gerenciamento de sangue no atendimento para atendimento cirúrgico, para cirurgias eletivas. Opinou  
746 que se está alinhado, tem uma consonância do que está sendo proposto no Plano Distrital para  
747 redução dessas filas de cirurgia eletiva e no planejamento do Hemocentro para atender a demanda de  
748 sangue. Reforçou a necessidade de se manter essa comunicação fluida do centro cirúrgico e da  
749 demanda de assistência com Hemocentro para a gente garantir que o aporte é hemoterápico de  
750 sangue para essas cirurgias continue acontecendo na sua totalidade. Conselheiro **Silvestre**  
751 questionou se a Dra. Bárbara estava dando parabéns pela apresentação exposta, dizendo que o link  
752 estava sendo repassado ao vivo para quase todo o DF através do *YouTube*. Disse que somente ele  
753 encaminhou o link para 134 associações e para 40 grupos do *WhatsApp* e disse acreditar que nesse  
754 momento, depois dessa apresentação, os usuários deveriam estar desesperados. Disse que teve um  
755 comunicado no mês de abril que a Câmara Legislativa, através da Governadora Celina Leão, em  
756 exercício, repassou bilhões, ia repassar bilhões, está no portal da mídia, para essa cirurgia eletiva.

757 Disse que Governo Federal tem uma proposta para repassar milhões também para tentar zerar essa  
758 fila. Colocou que ficou muito preocupado com essa apresentação, além dos usuários de Brasília que  
759 estão tendo acesso agora a esse link e outros que vão ter acesso mais tarde, pois irá repassar esse  
760 link para todos, opinando que é uma situação que usuários estão, depois dessa apresentação, no mato  
761 sem cachorro. Pediu desculpas pela expressão pois disse que não pode ter essas palavras agora no  
762 Conselho pois é falta de educação. Disse, direcionando-se aos gestores, que se eles não  
763 apresentarem um plano para zerar essas filas, contratar a rede privada para fazer essas cirurgias  
764 eletivas, muita gente vai ter que responder, não na justiça humana, mas na justiça divina, porque muita  
765 gente vai morrer. Disse que depois de uma apresentação dessa daí, que na prática é linda a  
766 apresentação, mas o que se viu na apresentação do Complexo Regulador, e disse que ainda estava  
767 faltando muita informação na apresentação da Dra. Sofia. Disse que ela devia ter alinhado com o  
768 Complexo Regulador antes de fazer essa apresentação porque dia 06 de junho de 2023 vai ter uma  
769 apresentação do Complexo Regulador e não vão bater essas informações. Disse que a situação é pior  
770 do que está aí então disse estar triste com apresentação dessa e a maior preocupação agora é como  
771 estão os usuários, como é que estão agora os usuários vendo essa apresentação. Conselheira **Karine**  
772 efetuou comentários. Disse que a apresentação demonstra todos os esforços nesses cinco últimos  
773 anos e todo esse cenário de cirurgias no DF. Disse que é algo que já se sabia porque foi colocado e,  
774 enquanto servidor e usuário, se sentiu um impacto desse represamento de 2020, que infelizmente foi  
775 algo necessário devido a pandemia, e realmente não se conseguiu em 2020 reestruturar a rede em  
776 protocolos para retomar a cirurgias eletivas. Disse que elas têm sido retomadas de forma muito  
777 espaçada, mas o que chama a atenção é que essa apresentação, ao seu ver, ela é para que se aprove  
778 ou não o Plano Diretor para implementação dos 24 milhões das emendas parlamentares da CLDF para  
779 o lançamento de um novo edital para rede privada, para se fazer um mutirão. Lembrou que se teve um  
780 edital em 2022, porém os resultados desse edital de 2022 não foram apresentados ao Conselho. Disse  
781 que pediu, em fevereiro março, que gostaria de saber quantas cirurgias foram feitas na rede privada,  
782 o quanto que cada cirurgia custou para o Sistema Único de Saúde, quantas dessas foram em ambiente  
783 público, pois a verba do mutirão também teve usufruto no ambiente público, quantas dessas cirurgias  
784 de 2022 foram feitas em ambiente público e quantas em ambiente privado, quais as instituições  
785 participaram desse edital de 2022 e quantas dessas cirurgias tiveram complicações pós-operatórias.  
786 Disse que todas as complicações pós-operatórias foi decido um SEI para que se notificasse aos  
787 Núcleos de Segurança do Paciente. Disse que se sente às cegas em aprovar um novo edital sem uma  
788 avaliação do edital de 2022. Disse que a Secretaria de Saúde sempre irá apresentar o caos, porém  
789 nunca se consegue fazer um balanço dos contratos que foram realizados. Lembrou que já se teve  
790 mutirões em outros governos, por exemplo o mutirão da catarata, que agilizaram bastante as filas,  
791 porém a quantidade de intercorrências que se teve no mutirão de catarata não está escrita. Considerou  
792 importante se ter um cenário das necessidades, mas é importante também que seja feita uma avaliação  
793 dos editais que já foram colocados. Disse que se irá aprovar algo pela necessidade, pela urgência,  
794 mas sem uma avaliação daquilo que já foi colocado, implementado, daquele dinheiro público que já foi  
795 empregado na questão cirúrgica e não se sabe se esse *boom* de cirurgias foi em decorrência do  
796 trabalho do servidor público ou se foi do ambiente privado. Deixou esse alerta e solicitou mais uma vez  
797 a necessidade dos dados: quantas cirurgias realizadas a partir do edital de 2022, quais instituições,  
798 quantas dessas foram em ambiente público, quantas dessas foram em ambiente privado, quantas  
799 tiveram complicações evitáveis e notificadas aos Núcleos de Segurança do Paciente. Conselheira  
800 **Teresinha** disse que também tem a mesma preocupação do Conselheiro Jefferson e da Conselheira  
801 que acabou de falar, até quando se vai repassar recurso para iniciativa privada deixando a rede pública  
802 sempre sem os recursos, sem os profissionais, os recursos humanos, materiais de toda ordem,  
803 reconstruídos e restaurados. Disse que em 2022 teve um mutirão para resolver urgências e será  
804 necessário, a gente vai acabar voltando sim por conta de uma urgência apresentada. Disse que essa  
805 semana falava com a Jeovânia, Presidente, a respeito de um caso similar, de pessoa correndo atrás  
806 e pedindo socorro para poder ser chamado para fazer cirurgia e o hospital não tem como chamar  
807 porque não tem estrutura. Disse que o vermelho não é para o usuário apenas, o vermelho está sendo  
808 para o hospital até mais do que para o usuário, então achou que o Conselho não pode ficar votando  
809 verbas para repasse para rede particular. Disse que atitudes terão que ser tomadas de recorrer ao  
810 socorro que a rede pública está precisando. Chamou a atenção do Conselho para que se comece a  
811 estudar uma forma de começar a dizer não, pois se tem várias saídas para, como controle social, usar  
812 de recursos, de denúncias e, seja como for, criar situações para que não se seja conivente com toda  
813 uma situação de aprovar aquilo que se acha que não deve, por conta de emergências e urgências.  
814 Conselheira **Josiane** disse compartilhar da mesma fala dos conselheiros que falaram antes, do  
815 Conselheiro Jefferson, da Conselheira Karina, da Conselheira Terezinha. Disse que acaba ficando em

816 um ciclo muito vicioso das discussões e não fazendo essa roda girar, um sentimento que se tem que  
817 a cada reunião se tem que ficar debatendo, debatendo, e infelizmente se vê a saúde pública do Distrito  
818 Federal indo ralo abaixo. Disse que vê pessoas no Conselho de cabeça branca, experientes, pessoas  
819 que foram presidentes do Conselho, como o Helvécio, pessoas que sabem discutir conselho, que  
820 sabem discutir o SUS, e como o Helvécio sempre fala não sejamos omissos, tem-se que participar, se  
821 está aqui para isso, mas às vezes dá uma canseira porque as coisas não caminham, é de um lado e  
822 de outro, se resolve um problema aqui e outros aparecem, e tudo isso como o Conselheiro Jefferson  
823 já colocou, falta de orçamento, falta de dinheiro. Opinou que se tem que discutir no Conselho de Saúde  
824 uma questão muito séria sobre as emendas parlamentares, que vê diversos parlamentares colocando  
825 emendas na saúde, 38 milhões, 70 milhões, 100 milhões, diversas emendas que chegam, mas que lá  
826 na ponta elas não fazem diferença nenhuma porque os hospitais continuam com a infraestrutura  
827 caquética, precária e se continua com falta de recursos humanos. Lembrou que em fevereiro pediu  
828 para pautar sobre dimensionamento, pois é necessário se discutir sobre dimensionamento de recursos  
829 humanos, não somente de médico, obviamente médico talvez seja gargalo maior porque se não tem  
830 estrutura para o médico trabalhar ele vai sair, ele ganha mais na rede privada. Disse que parece que  
831 não se toca na ferida, fica sempre arrumando jeitinho, que se está aqui arrumando jeitinho, que a  
832 Secretaria está precária mesmo e se joga para a iniciativa privada e dá-se o dinheiro para lá, mas é  
833 como a Conselheira Karina falou e quis reforçar, o paciente terá o atendimento, a cirurgia que ele  
834 precisa, e manifestou-se favorável. Questionou quem vai acompanhar o paciente, ele vai ser  
835 acompanhado aonde, se ele tiver problemas decorridos da intercorrência da cirurgia quem vai tratar,  
836 se a rede pública vai ter condições de tratar esse pós-cirúrgico, quem vai acompanhar, ou só se jogará  
837 o paciente para fazer cirurgia e jogar ele lá e se vira. Disse que tem que ter o acompanhamento.  
838 Questionou qual é o planejamento que se faz para fazer um mutirão de cirurgia para retornar e  
839 encharcar a Secretaria depois com pós-cirúrgico. Opinou que o que não se discute é planejamento e  
840 como organizar essa casa que é a Secretaria de Saúde, que há muitos anos vem de forma desgastada  
841 e cada gestão que passa tenta emplacar uma coisa que não dá certo. Disse entender que a gestão  
842 tenta de um lado, tenta de outro, tem muitas coisas assertivas dessa gestão e adorar muito a forma  
843 como a Dra. Lucilene tem a sensibilidade de olhar, mas é preciso ter mais planejamento nas coisas,  
844 muitas vezes se acha que está fazendo bem para saúde pública mas se está fazendo mal. Disse querer  
845 fazer o bem para o paciente, agilizar o processo, mas para o ponto de vista técnico da Secretaria se  
846 está jogando a Secretaria para ineficiência, está dizendo para o povo que Secretaria de Saúde Distrito  
847 Federal é ineficiente, vai-se jogar tudo para a rede privada, pegar tudo e colocar lá. Opinou que precisa  
848 deliberar a Secretaria no Conselho, arrumar a casa, se é o orçamento vai-se fiscalizar onde é que  
849 estão essas emendas, para onde estão indo essas emendas que nunca chegam na ponta, qual é o  
850 investimento que o governo vai ter na saúde, se é dimensionamento vai-se discutir o dimensionamento  
851 de uma forma geral, porque se está sem vários profissionais na rede, são vários não é só médico, é  
852 técnico, enfermeiro agora se deu uma balança legal, está chamando, mas não se tem técnico  
853 administrativo, não tem padoleiro, a casa está bagunçada e não se tem infraestrutura. Disse que  
854 esteve em numa reunião com o diretor do HRT ele falou que precisa fazer um mutirão de cirurgia  
855 ginecológica no HRT, ele tentou fazer isso e ele ia colocar a cirurgia ginecológica dentro do CO, centro  
856 obstétrico, e foi chamada lá para apagar um incêndio porque não se tem técnicos de enfermagem  
857 dentro do CO para assumir cirurgias eletivas e se tem 1.700 mulheres sangrando. Disse que de um  
858 lado se tem a população grande de outro lado você tem o trabalhador exaustivamente doente porque  
859 você não tem condições de trabalho. Disse que é preciso discutir essa ferida, esse gargalo que precisa  
860 ser organizado e não sair jogando o dinheiro e as cirurgias para rede privada porque esse paciente vai  
861 voltar e se tem condições de trazer de volta esse paciente para cuidar dele no pós-cirúrgico. Disse que  
862 tudo que a Conselheira Karina falou não iria repetir, mas fez das palavras da Karina as suas. Disse  
863 que também precisa reforçar no sentido de trazer para gente quantas complicações tiveram, quantos  
864 pacientes foram feitos, os dados. Explicou que pediu a pauta do dimensionamento para que se discuta  
865 índice de segurança técnico, o índice de segurança técnico de dimensionamento da Secretaria está  
866 errado e se precisa pautar isso nas próximas reuniões. Conselheiro **Domingos** lembrou que é uma  
867 apresentação somente para distribuição do processo, que a Mesa já assumiu, a análise do processo  
868 ainda será feita. Conselheiro **Luís Carlos** efetuou comentários. Disse que esse relatório, dessa  
869 análise, expressa a totalidade do descrédito do usuário perante a Secretaria, recursos humanos  
870 inexistentes, a falta de decisões da gestão em adotar políticas públicas de enfrentamento durante a  
871 pandemia sem ter que suspender as cirurgias eletivas, e no caos deu isso aí, esse acúmulo. Disse que  
872 o que se precisa é praticar o que foi estudado e elaborado. Disse que a escolha por procedimento de  
873 menor custo das operações e não por grau de gravidade do paciente é um procedimento errôneo.  
874 Disse que esse resumo apresentado representa o caos obtido e acumulado, então tem que se

875 posicionar urgentemente, colocar em prática independentemente se é SES ou se é convênio com os  
876 hospitais particulares, mas tem que ser efetuado urgentemente. Conselheiro **Helvécio** disse que é  
877 importante lembrar a Lei nº 4604, de julho de 2011, Governador Agnelo Queiroz, que propôs e a  
878 Câmara aprovou, que dá a origem deste Conselho, vinculada ao Capítulo 8 da Lei Orgânica, a partir  
879 do Art. 215. Disse que queria acolher com satisfação a fala da Conselheira Josi, trabalhadora, da  
880 Conselheira Karine, e fez questão de dizer que se sentia vivo com a fala delas. Disse que é uma  
881 apresentação sim, claro, mas é uma fotografia do pensamento da gestão frente aos agravos  
882 apresentados pela sociedade. Questionou se a gestão tem razão em tudo, respondendo que não, não  
883 tem. Alertou que não estão presentes alguns quesitos e disse que isso é a lógica do mercado da  
884 medicina privada. Disse que se tem no Banco Central Campos Neto, questionando se supostamente  
885 tem algum Campos Neto na saúde. Disse, a Atenção Primária, se pegar os últimos quatro anos busca  
886 e execução orçamentária, na Atenção Secundária, e se terá comprovado aí os requisitos dos gargalos  
887 estabelecidos e a grande demanda na média e alta complexidade. Disse que qualquer aluno no  
888 primeiro ano de administração de economia e da saúde vai entender o que está dizendo. Disse que  
889 no Conselho de Saúde não permite jogo duplo, há os que defendem o SUS 100% público, há os que  
890 defendem a lógica do mercado privado e aqueles que são usuários, que sofrem diuturnamente a  
891 insuficiência das ações do Estado para cumprir o disposto na Constituição Federal. Reportou-se  
892 novamente ao Art. 16º, a apresentação agora apresentada, como disse o Coordenador, é uma  
893 apresentação, claro, mas arguiu então o Conselheiro Luís Fonseca, se ele representa quem de fato,  
894 dizendo que é usuário, então perguntou, não acusando, perguntou e disse, no escopo do regimento,  
895 que essa apresentação não está suficiente conformada, necessário é colocar aquilo que as  
896 conselheiras que o antecederam já fizeram uso da fala e disse, tempestivamente, quando da  
897 distribuição, pede vistas, que antecipadamente pede vistas. Disse que é inadmissível que uma capital  
898 da república, com regramento normativo do Conselho de Saúde, Resolução nº 465, Resolução nº 446,  
899 Resolução nº 488, se permita ser a SES capturada pela lógica da medicina privada, terceirizando as  
900 ações da SES na capital da República se contrapondo às diretrizes do Ministério da Saúde e do  
901 governo Luís Inácio Lula da Silva. Desafiou a Secretária, sua Assessoria e esses vassallos da medicina  
902 privada a debater com este Conselheiro o nexos causal do prejuízo imposto a sociedade do Distrito  
903 Federal. Conselheiro **Domingos** esclareceu que o pedido de vistas não tem sentido ainda uma vez  
904 que o processo sequer foi analisado. Conselheiro **Helvécio** solicitou que o Conselheiro Domingos  
905 observasse a Lei e fosse prudente. Disse que se reportou a suficiência das ações que deve estar na  
906 apresentação e não está versando ainda ao processo. Disse que estava apenas começando.  
907 Conselheiro **Jefferson** efetuou comentários. Disse que nesses 32,7 milhões são oriundos de emendas  
908 parlamentares e do aporte do Ministério da Saúde para alguns gargalos de cirurgias eletivas, então o  
909 que se estará deliberando é com relação a esses recursos para esse tipo de procedimento. Elogiou a  
910 Secretária Lucilene e a sua equipe que com tremendo esforço estão tentando minimizar algumas  
911 situações. Disse que é necessário se corrigir alguns rumos. Disse estar muito difícil para o servidor  
912 trabalhar. Questionou como é que a SES pode ter em seu meio o IGESDF pagando mais para os seus  
913 servidores e a SES não acompanhar esse salário, sendo que o IGESDF recebe recursos da SES.  
914 Disse que se está nessa situação por consequência de uma política que o Governo tem com relação  
915 à saúde. Disse que ou se muda esse quadro de gestores maiores que definem a política da SES ou  
916 de outras secretarias ou em baixo não mudará nada. Convidada **Sofia** respondeu aos conselheiros.  
917 Respondeu ao Conselheiro Jefferson quando trouxe o questionamento que antigamente a Secretaria  
918 de Saúde tinha condições de realizar cirurgias, informando que na verdade se tem um grande impacto.  
919 Disse que há muito tempo é médica, que a sua formação é de cirurgião geral e fez residência em um  
920 hospital público, Hospital do Gama, então há muitos anos não se tem competência suficiente para  
921 atender a demanda de cirurgias do Distrito Federal, isso é um ponto. Disse que a questão é que hoje  
922 se conseguiu objetivamente quantificar isso através do Complexo Regulador, então o Complexo  
923 Regulador foi um grande ganho para a sociedade como um todo porque ele trouxe transparência,  
924 trouxe uma forma de se quantificar essas filas, de se ver a dinâmica dessas filas. Disse então, e  
925 também respondendo a uma questão que foi levantada pelo Conselheiro Silvestre, que disse que o  
926 Complexo Regulador irá fazer uma apresentação em breve, em junho, e que os números estão  
927 discrepantes, pois bem, como disse no início da apresentação, este plano de cirurgias foi construído a  
928 muitas mãos, então não foi apenas a SAIS, a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde. Apresentou  
929 a Dra. Fabiana, Coordenadora de Atenção Especializada, que juntamente com ela própria, construiu  
930 esse Plano Distrital junto ao Complexo Regulador que forneceu todos os dados sobre as filas, todos  
931 esses quantitativos e, de forma conjunta, foram construídas essas demandas. Disse que trabalhou  
932 junto a SUAG, apresentando a representante, a Subsecretária Gláucia, e junto à Subsecretaria de  
933 Planejamento, a SUPLANS. Disse que essa gestão tem prezado muito por fazer uma gestão horizontal

934 e articulada para que as informações não venham fragmentadas. Disse que se o Pleno quisesse,  
935 poderia disponibilizar esse plano apresentação, que foi um resumo do nosso planejamento como um  
936 todo, mas o planejamento foi feito de forma robusta a fim de atender todas as frentes que foram aqui  
937 colocadas, então tanto a questão da adequação da infraestrutura aquisição de carrinhos de anestesia,  
938 que se sabe que muitos deles estão obsoletos. Ressaltou a questão que a pandemia que foi um fato  
939 objetivo não apenas no Distrito Federal, não apenas no Brasil, com dados da OMS, foi um impacto em  
940 todos os países do mundo. Disse que felizmente se tem o SUS porque a realidade de outros países  
941 como Estados Unidos, Europa, eles não têm sequer o SUS para conseguir dar um direcionamento em  
942 nenhum dos sentidos. Disse que essa realidade que se vive hoje não é exclusiva nossa, tanto que  
943 pode ser reconhecido que a OMS fez esse estudo e é por isso que dentro de uma das frentes foi  
944 colocada a questão do recurso federal, porque o próprio Ministério da Saúde reconhece que esse  
945 problema mundialmente atingiu não somente todos os países, mas também o Brasil, e por isso que o  
946 Ministério da Saúde propôs como incentivo essa Portaria exatamente para redução do número de filas.  
947 Disse que o foco é o usuário e realmente fez uma projeção mostrando exatamente que com as  
948 condições que se tem hoje, o tempo que demoraria para atender esses pacientes. Citou exemplo da  
949 otorrinolaringologia, uma mãe que vai ter que esperar que seu filho faça um determinado procedimento  
950 e esperar cinco anos na fila. Disse que sempre se tentou focar no usuário que é o objetivo principal de  
951 todo mundo. Disse que se tem que reconhecer, a respeito dos anestesistas, que é um grande problema  
952 também não exclusivo do DF, mas de todo o Brasil, que antigamente se tinha outros incentivos para  
953 essa especialidade específica como aposentadoria integral por exemplo, mas hoje, infelizmente, essa  
954 especialidade é muito escassa no nosso concurso então, como colocado, a Secretária de Saúde  
955 prezou, no último edital, por realizar o chamamento por completo, da fila inteira dos 124 anestesistas  
956 que estavam no edital. Disse que apenas 33 tomaram posse e, desses 33, 8 já pediram exoneração.  
957 Disse, então, que não é todo mundo que está disposto a trabalhar na Secretaria de Saúde,  
958 infelizmente. Disse que essa apresentação traz os dados que estão postos e essa é a realidade. Disse  
959 que se tem que trabalhar com esses dados e abrir frentes na forma de que atenda minimamente uma  
960 melhoria da capacidade instalada do que se tem hoje nos 16 hospitais do Distrito Federal, a questão  
961 do chamamento dos recursos humanos e o recurso distrital. Disse que o Conselheiro Silvestre falou  
962 que a vice-governadora transferiu bilhões e, para ser bem específico, a emenda parlamentar referente  
963 aos deputados foi de 24 milhões não foi de bilhões, foi 24 milhões, a título de esclarecimento. Disse  
964 que esse alinhamento, como já explicado, foi feito todo a nível de Complexo Regulador, SAIS,  
965 SUPLANS, SUAG, então foi um trabalho em conjunto. Explicou, em relação à questão que o  
966 Conselheiro Luiz Fonseca colocou, da escolha dos procedimentos mais graves, que na verdade isso  
967 é determinado pelo próprio Conselho Federal de Medicina, que preza pelo atendimento na urgência  
968 emergência, que um desses anestesistas seja alocado para o binômio mãe e filho, para atendimento  
969 daquelas mulheres que vão ter filho, têm as suas complicações para realizar cesária de emergência,  
970 então acaba que o outro anestesista, quando existe, tem que ser distribuído entre outras  
971 especialidades a nível Regional seja ela ortopedia, cirurgia geral, então tem que ser feita a escolha  
972 pelo critério clínico sim, o paciente mais grave, aquele que está com risco de vida maior, e esse é um  
973 dos grandes motivos pelos quais houve represamento dessas cirurgias eletivas. Disse então que seria  
974 o ideal se ter mais anestesistas atendendo a cirurgias eletivas e se ter o anestesista dando vazão as  
975 emergências, mas infelizmente não se tem. Disse que se tem que prezar pela vida daquele paciente  
976 que está em maior risco. Conselheiro **Luciano Agrizzi** complementou as informações. Disse, com  
977 relação ao informe referente ao edital que ocorreu em 2022 que eram as cirurgias de hérnia, vesícula  
978 e histerectomia, que o edital abriu com 3233, e esse dado foi batido diversas vezes nas reuniões do  
979 Conselho, e foi levado ao Conselho à época, tanto para aprovação com relação ao andamento desse  
980 edital, para apresentação da tabela de complementariedade, e na sequência teve um número de  
981 pacientes que não foram submetidos por diversos motivos, e agora em 2023 foi passado novamente  
982 para o Conselho. Convidada **Gláucia** informou que o edital já fechou e se está na fase de contratação  
983 das cirurgias que não ocorreram, que a SAIS junto com o Complexo Regulador fez todo o levantamento  
984 e o edital foi republicado. Disse que foi dada toda a visibilidade, foi aprovado pelo Conselho quanto à  
985 complementariedade, depois quanto à Tabela Complementar SUS/DF de financiamento, e os valores  
986 pagos são exatamente esses que constam dessas aprovações. Considerou, quanto à exposição da  
987 Dra. Sofia, que a SAIS teve todo o cuidado de seguir o que a Lei do SUS fala, do Plano Operativo, de  
988 ver o que se é capaz de fazer, o que se pode melhorar, até onde a capacidade instalada da Secretaria,  
989 então esse plano que foi apresentado é super coeso, que demonstra claramente passo a passo todo  
990 o levantamento que foi realizado pela SAIS da parte assistencial, do que se consegue fazer e o que  
991 não se consegue fazer diante do que foi apresentado. Disse que foi seguido exatamente o que fala a  
992 Lei. Disse que o que está indo para o Conselho é exatamente a contratação de instituições particulares,

993 ela será aberta a 100% das instituições de Brasília, credenciamento público, para complementar, não  
994 fazer 100%, é complementariedade. Disse que ainda se teve o cuidado na apresentação de expor os  
995 equipamentos que serão comprados, o que terá que ser reformado, e isso está sendo monitorado, foi  
996 seguido exatamente o que diz a Lei. Disse que a obrigação como gestor é dar e propor respostas,  
997 tanto para melhorar a rede quanto para solucionar o problema das filas cirúrgicas. Convidada **Fabiana**,  
998 médica SES, efetuou comentários. Relatou que trabalhou com muito afinco no plano e o que é colocado  
999 hoje no Pleno não é um plano fechado, não se está fechado a novas discussões, inclusive disse que  
1000 se houverem propostas a serem feitas estas serão acolhidas com muita satisfação. Opinou que o plano  
1001 é uma oportunidade, assim que recebeu a notícia que se teria destinadas emendas distritais e se teria  
1002 também a emenda federal, precisar-se-ia oportunizar de que forma seriam utilizados da melhor forma  
1003 esse recurso. Disse que por essa razão esse plano foi criado para que se pudesse fazer da melhor  
1004 forma, tanto dentro da SES, que se sabe que não se consegue hoje abarcar o que se tem na rede,  
1005 como oportunizar esses recursos da melhor forma possível. Disse que no dia anterior iniciou as visitas  
1006 a todos os centros cirúrgicos do DF, iniciando pelo Hospital do Gama, e verificou cada um dos  
1007 equipamentos que são necessários para cirurgia. Disse que além da visita técnica disse que escuta  
1008 muitos profissionais e acha que será uma grande oportunidade para ela enquanto gestão e profissional  
1009 de saúde. Convidada **Grazi** lembrou que nesse primeiro momento se teve um financiamento do  
1010 Ministério, todos esses procedimentos feitos foram vinculados a procedimentos da rede, nenhuma  
1011 dessa complementariedade será usada nesse credenciamento, nem os 24 milhões neste momento.  
1012 Disse que a complementariedade financeira que vem através da portaria será usada para os hospitais  
1013 da rede como foi construído nesse plano para dar essa sustentabilidade, para fomentar as cirurgias da  
1014 rede. Frisou que o plano foi feito com todo o cuidado com a assistência, com o dinheiro público, com  
1015 a melhor solução para esse problema que se tem que enfrentar. Conselheiro **Jefferson** efetuou  
1016 colocação. Disse que a grande questão que algumas conselheiras levantaram no Pleno é o pós-  
1017 operatório, as complicações. Arguiu se o contrato das cirurgias visa também o acompanhamento dos  
1018 agravos que esses pacientes possam vir a sofrer. Convidada **Fabiana** respondeu ao conselheiro. Disse  
1019 que dentro dos estudos técnicos que irão subsidiar os editais foi colocado que esse paciente tem até  
1020 48 horas pós cirurgia para permanecer internado dentro de um hospital particular levando em  
1021 consideração as cirurgias que foram escolhidas. Disse que caso ele necessite de uma UTI pós-  
1022 operatória, esse paciente será direcionado pelo CRDF para a rede. Disse que tem rede complementar  
1023 já dentro das UTIs, então acredita que assim como foi no edital anterior, que de 1800 cirurgias 3  
1024 pacientes complicaram mais seriamente, sendo um número muito pequeno, e cada um dos pacientes  
1025 que foi operado foi acompanhado no pós-operatório. Disse que colocou no plano que esses pacientes  
1026 serão avaliados também no pós-operatório. Disse que dentro do edital já tem contemplada a consulta  
1027 pós-operatória e esse paciente mesmo após essa consulta pós-operatória, se ele tiver qualquer tipo  
1028 de complicação, como ele é oriundo da rede, oriundo dos hospitais da rede, ele não perderá a sua  
1029 referência, então a sua referência cirúrgica continua sendo o hospital que o referenciou para o CRDF.  
1030 Disse que esse paciente tem sido acompanhado ao CRDF que tem feito esse acompanhamento muito  
1031 de perto. Convidada **Sofia** complementou informando que os três pacientes que tiveram complicação  
1032 dentro do edital que foi realizado no ano passado estão dentro do esperado pela literatura médica,  
1033 então qualquer número de procedimentos ele tem a sua porcentagem de complicação. Frisou que o  
1034 importante é não se perder de vista o paciente e dentro da proposta da construção do plano cirúrgico  
1035 para cada especialidade, esse paciente está contemplado em fazer uma consulta pré-operatória, uma  
1036 consulta anestésica pré-operatória, bem como uma consulta pós-operatória e o que a Dra. Fabiana já  
1037 colocou. Conselheiro **Jansen** complementou a complementação. Esclareceu que, em que pese que  
1038 seja realizada a cirurgia no hospital conveniado credenciado, as informações daquela cirurgia e até  
1039 das consultas pós-operatórias são lançadas no sistema informatizado da Secretaria, que é o TrakCare,  
1040 então, como foi feito no edital antigo, foi feito o treinamento da equipe médica dos hospitais para que  
1041 essas informações sejam lançadas no prontuário, então o paciente quando volta para o tratamento na  
1042 unidade de referência da Secretaria, as informações do procedimento cirúrgico e pós-cirúrgico são  
1043 todas transcritas no prontuário eletrônico. Conselheiro **Domingos** agradeceu a todos e encerrou a  
1044 reunião. A 505ª RO foi encerrada às 12h50. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo  
1045 Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 09  
1046 de maio de 2023.

**JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA**

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

**ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE**  
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

**LUCILENE MARIA FLORÊNCIO PORTELA**  
Conselheira titular - Secretário de Estado de Saúde do DF

**LUCIANO MORESCO AGRIZZI**  
Conselheiro suplente - Secretário-adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF

**SANDRO ROGÉRIO RODRIGUES BATISTA**  
Conselheiro titular – Diretor da Estratégia Saúde da Família – DESF/COAPS/SAIS/SES-DF

**ARILENE DE SOUSA LUÍS**  
Conselheira titular – Assessora de Gabinete – GAB/SES

**BÁRBARA DE ALBUQUERQUE BERÇOT**  
Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

**JANSEN ROGER SOUSA RODRIGUES**  
Conselheiro titular – Secretário-adjunto de Gestão em Saúde – SAG/SES

**THIAGO SANTOS MARTINS ALVES**  
Conselheiro suplente – Assessor da Secretaria-adjunta de Gestão em Saúde - SAG/SES

**JURACY CAVALCANTE LACERDA JÚNIOR**  
Conselheira titular – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF

**VALDENIZE TIZIANE**  
Conselheira suplente – Hospital da Criança de Brasília – José Alencar

**MARCOS MOURA SANTOS**  
Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SindMédico - DF

**ROSALINA ARATANI SUDO**  
Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-DF

**TIAGO SOUSA NEIVA**  
Conselheiro titular – Associação Médica de Brasília - AMBr

**MÁRCIO DA MATA SOUZA**

Conselheiro titular – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal - SEDF

**JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR**

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

**FÁTIMA LÚCIA RÔLA**

Conselheira suplente – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

**HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES**

Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

**ROZANGELA FERNANDES CAMAPUM**

Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

**HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA**

Conselheiro titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

**ISAÍRES FLORENÇO DE SOUZA**

Conselheiro suplente - Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACs/DF

**JOSIANE ALVES JACOB**

Conselheira titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

**KARINE RODRIGUES AFONSECA**

Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-DF

**MÍRIAM MARQUES NERY**

Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

**PAULO MARTINS VIEIRA**

Conselheiro suplente - Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

**RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA**

Conselheiro titular – Associação e Casa do Hemofílicos do Distrito Federal

**SILVESTRE ARAÚJO**

Conselheiro titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

**LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA**

Conselheiro suplente – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

**DOMINGOS DE BRITO FILHO**

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal –  
MISMEC/DF

**SARAH MARIA COELHO DE SOUZA**

Conselheira suplente – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal –  
MISMEC/DF

**NAYTHIELLE LETÍCIA GUERRA DE SOUZA**

Conselheira suplente – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília  
– CASCO/FCE/UnB

**JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO**

Conselheiro suplente – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

**DARLY DALVA SILVA MÁXIMO**

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares –  
CMP/DF

**TEREZINHA DE JESUS PANTOJA HENRIQUE**

Conselheira titular – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito  
Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA

**LOURDES CABRAL PIANTINO**

Conselheira titular – Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV